ANNO LV NUMERO 271 — TERÇA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 2[illegible]$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 23 de novembro.

— Seguio hoje, para Dakar e Pernambuco, o vapor francez *NIGER*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Pernambuco, 24 de novembro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 5).

— Seguiram hoje: para Pernambuco, senador Alvaro, e Gustavo Schmidt, com a familia; para a Bahia, os estudantes do sexto anno da Faculdade de Medicina da côrte, que vão alli prestar actos.

O embarque dos estudantes foi muito concorrido, indo o conselheiro Sodré, ministro do imperio, despedir-se delles á bórdo.

O conselheiro João Alfredo embarca, para Pernambuco, no vapor brasileiro, que d'aqui deve sahir á 30 do corrente.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1879

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o lançador da recebedoria de rendas geraes, Flavio Gonçalves Lima, e, tendo em vista o attestado medico, resolve, de accordo com a informação da thesouraria de fazenda, de 23 de outubro, n. 725, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 1,749 de 31 de outubro, resolve exonerar, á pedido, de delegado de Serinhãem, á Sebastião Antonio Accioli Lins Wanderley.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Faça V. Exc. recolher á esta capital, conforme solicita em seu officio n. 778, de hontem, o cabo e dous soldados que se acham no termo de Iguarassú.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. Exc., n. 752 de 27 de outubro, cabe-me declarar-lhe que a força de linha estacionada em Goyanna foi mandada demorar, por ordem desta presidencia, até que podesse ser reforçado e destacamento de policia alli existente.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as ordens em duplicata da repartição do ajudante general, sob ns. 1,476 á 1,478, de 2, 8 e 14 de outubro.—Remetteu-se igual ao arsenal de guerra.

— A' mesma.— Para os fins convenientes transmitto a V. S. a ordem do thesouro nacional, sob n. 187 de 18 de outubro.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por aviso de 20 de outubro, declarou o ministerio da fazenda ficar approvada a licença de 3 mezes, com vencimentos, concedida por esta presidencia ao inspector interino da alfandega Antonio Ignacio de Mesquita Neves, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— A' mesma.—Havendo o ministerio da agricultura, em aviso de 25 de outubro, prorogado por 3 mezes a licença concedida, por esta presidencia, ao Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, medico da colonia orphanologica Isabel ; assim o communico a V. S. para sua direcção e fins convenientes. — Communicou-se ao director da colonia.

— A' mesma.—De conformidade com o aviso de 13 de outubro, n. 2,123, do ministerio da marinha, e, nos termos da informação dessa inspectoria, de 25 daquelle mez, sob n. 734, mande V. S pagar as contas de gaz consumido no arsenal de marinha nos dous trimestres de abril á junho e julho a setembo, sendo uma de 447$300 e outra de 531$900. — Communicou-se ao arsenal de marinha.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. copia do aviso de 20 de outubro, em que o ministerio da fazenda declara ficar approvado o acto desta presidencia, pelo qual nomeou José Antonio Pinto, para servir provisoriamente de membro da caixa economica e monte de soccorro.—Communicou-se ao presidente do conselho fiscal.

— A' mesma.—Remetto a V. S. as patentes de tenente reformado Henrique Carneiro de Almeida, e do alferes graduado do 14º batalhão de infantaria, José Joaquim de Aguiar, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos emolumentos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal de guerra.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 14, e ordem do thesouro nacional, n. 187, de 18, tudo de outubro, ter sido concedido á thesouraria de fazenda desta provincia, o credito de 865$850, afim de occorrer á despeza com a acquisição de fardamento que, por aviso de 8 de julho, foi mandado fornecer por esse arsenal á companhia provisoria de cavallaria do Ceará ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 396 de 11 de agosto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 25 de outubro, mande V. S. fornecer ao 2º batalhão de infantaria, 230 mantas de lãs escuras, que, addicionadas á 120 constantes da nota que acompanhou o aviso de 23 de agosto, completam as que são precisas para as praças do dito batalhão. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do de marinha.—Declarando o ministerio da marinha, no aviso n. 1,825 de 25 de outubro, haver autorisado, naquella data, o ajudante general da armada a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros, o menor Joaquim José de Sant'Anna, que foi julgado incapaz de servir, conforme declara o termo de inspecção de saúde, que veio annexo ao officio de V. S., sob n. 264 de 14 do dito mez ; assim lh'o communico para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— A' commissão central de soccorros.—Em vista do que podera o subdelegado da Magdalena, Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, no officio, junto [illegible] ao chefe de policia, autoriso Vv. Ss. a mandar pagar ao mesmo subdelegado 122$000, provenientes da conducção de retirantes e cadaveres destes, em março, abril e maio deste anno, cujas contas remetto a essa commissão.

— Ao juiz municipal da Victoria—Faça Vmc. entregar, com urgencia, a petição junta de Bartholomeu da Costa Germane, ao presidente da camara municipal, dessa cidade, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, e communique a data em que for recebida a dita petição.

— A's obras publicas.—Achando-se em máo estado, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, algumas sargetas dos canos de esgoto, e abatidos e quebrados os lagedos que as cobrem, dê Vmc. as providencias necessarias para que sejam feitos os concertos precisos, conforme pede a camara municipal desta cidade, em officio de 29 de outubro sob n. 151.

— Ao commandante de policia.—Attendendo ao que ponderou Vmc. em seus officios ns. 1,125 e 1,126 de 29 de outubro, recommendo-lhe que mande substituir, com urgencia, os destacamentos estacionados em Nazareth e Bella Aurora por praças dos que lhe ficarem mais proximos.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata o seu officio n. 1,199 de 23 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. reforçar, com 4 praças, o destacamento estacionado em Goyanna.

Portarias :

— Informe a camara municipal de Goyanna, se o juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, João Lucio da Costa Monteiro, prestou juramento, e no caso affirmativo, em que data.

— Declaro á camara municipal da Gloria de Goitá, que approvo a arrematação dos impostos e serviço de limpeza dos mercados e açougues desse municipio, aos quaes se referem os termos annexos por copia, ao seu officio de 8 de outubro, recebido á 30. Cumpre, entretanto, que a camara faça levar novamente em hasta publica os impostos que não foram arrematados. Se ainda uma vez não apparecerem licitantes, deverão ser arrecadados administrativamente.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação, faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o 1º cadete 2º sargento Francisco Eugenio de Souza Gouveia, e os soldados Manoel Luiz da Silva e Victor Alves da Cunha, da companhia de infantaria d'aquella provincia que vieram escoltando um preso.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao agente fiscal da Parahyba.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, e, em resposta, declarar-lhe que 4 25 de outubro expediram se as necessarias communicações no sentido do auxilio solicitado no dito officio.

— Ao commissario vaccinador provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. 103 tubos capillares para a extracção de lympha vaccinica.

— A' agencia brasileira de paquetes. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Espirito-Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S que o 2º official da 4ª secção desta secretaria, Antonio Gomes Leal, renunciando o resto da licença, em cujo goso se achava, reassumio o respectivo exercicio em 3 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1879.

Abaixo assignados alumnos mestres titulados pela Escola Normal.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Machado Pereira Vianna. — Passe portaria.

Arthur de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bemvenuto Correia Cabrel.—Passe portaria, na fórma requerida.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, na fórma requerida.

Francisco Vieira dos Santos. — Fica o thesouro provincial autorisado a entregar a quantia requerida depois de satisfeito o disposto no art. 257 do regulamento de 2 de junho do corrente anno.

Francisco Antonio da Silva —Indeferido.

Hyppolipo Cassiano dé Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—Encaminhe-se.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Aguarde a solução do governo imperial sobre o credito necessario.

Julião Lumache de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. — Passe portaria concedendo trinta dias de licença com ordenado na fórma requerida.

Liberato Merenciano de Souza.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença com todos os vencimentos.

Maria Bemvinda de Souza Albuquerque Lins.—Não ha que deferir visto que não foi approvada a arramatação dos impostos, devendo estes ser postos novamente em praça, conforme ordenei á camara municipal da Victoria em 11 de outubro findo.

Manoel Firmino Ferreira.—Sim, procedidas as diligencias do estylo, e satisfeitos os direitos fiscaes.

Manoel Accioly Santiago Ramos.—O impresso da lei n. 1,479, confere com o respectivo authographo. Não havendo, portanto, o engano a que allude o supplicante, não póde seu pedido ser tomado em consideração.

Maria Francisca da Conceição e Silva e outra.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Thomaz de Almeida Antunes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Thomaz Landim.—Passe portaria, na fórma requerida.

Damiana Maria da Luz.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de novembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,860.—Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 22 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Fiel, escravo de Josquim José Rodrigues da Costa, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Fernandes das Neves e Leonardo Gomes da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Miguel Candido de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Mariana Cecilia de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

No dia 23, á ordem do Dr. delegado da capital, João Joaquim Paes de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de França, Joanna Maria da Conceição e Pedro Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Lasa e Jacob Jalacoson e John Joane, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Telesphoro Bezerra de Albuquerque, Antonio da Silva Ribeiro e Claudino Fernandes dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Moedeiros falsos

Como annunciamos na *Correspondencia* de setembro um dos maiores attentados a fim de inundar o Brasil com notas falsas foi descoberto no mez de agosto ultimo. Os criminosos como sabem os nossos leitores Francisco Antonio Rodrigues Sanabria, José Benicia Bebelaqua, Segundo Lopez, Paul J. Donovan e John Moriarty á requisição das autoridades brasileiras foram presos no dia 4 do referido mez. Em seu poder se encontraram as provas do delicto : machinas, apparelhos, utensilios, pedras, notas falsas representando o valor de perto de 200 contos, e grande quantidade de papel preparado para servir á novas emissões. As notas falsificadas era uma perfeita imitação das de Perkins & C., de Londres. Os accusados foram conduzidos ao tribunal de policia de Essex Market perante o juiz Smith.

Achando-se ausente com licença o nosso consul o Sr. Dr. Salvador de Mendonça, compareceu por parte do governo do Brasil o Sr. G H. Gossler, vice-consul, encarregado do consulado geral, o advogado De B. Wilmot, que ha tres annos servio num caso similhante, e o Sr. Alberto G. Goodall, presidente da *American Bank Note Company*. Para detender os accusados acharam-se presentes os advogados Howe e Mitchell.

ACCUSAÇÃO

Depoimento do Sr. Albert G. Goodall

O Sr. Albert G. Goodall depoz o seguinte que no dia 4 de agosto do corrente anno, acompanhado do vice-consul do Brasil, Mr. G. H. Gossler e dos *detectives* King e Lyon dirigio-se á casa n. 200 1/2 da rua 24 lado do oeste e prendeu Sanabria e Bebelaqua, pois em poder delles encontraram impressões de 10 notas falsas do thesouro do Brasil e uma porção de papel de fazer-se cedulas, assim como apprehenderam no quarto de Sanabria uma cedula verdadeira de 20$000 do thesouro, da qual julgava que os accusados se serviram para a falsificação das cedulas ; que no dia immediato, acompanhado dos ditos *detectives* dirigio-se aos trapiches dos Srs. Roberts em Brooklyn ahi prenderam Lopez e Donovan, encontrando em seu poder impressões de cedulas falsas e notas do thesouro verdadeiras, e dahi dirigiram-se para o escriptorio de John Moriarty, n. 81 na rua Nassau depois de havel-o prendido na ponte das barcas da rua Fulton ; no escriptorio deste encontraram pedras e prensas lithographicas das quaes se havia obtido impressão das notas, juntamente pedras com impressões de partes de cedulas falsas e com estas tambem se apprehendera um grande embrulho de papel de fazer-se cedulas, tinta e outros materiaes para fabrical-as e imprimil-as; tendo-os interrogado com qee fim tinham elles estes artigos, responderam-lhe que haviam sido empregados por outras pessôas para fazer esta impressão de cedulas ; Lopez e Donovan confessaram que haviam sido induzidos por outros a entrarem em negocio e conseguirem a impressão das cedulas que haviam sido apprehendidas e que pensavam que as ditas cedulas eram imitações das usadas pelos corretores de fundos para cambiaes nesta cidade.

Depoimento de Paul J. Donovan.

Paul J. Donovan em seguida depoz e as suas declarações tornaram-se importantes pelas informações do systema pelo qual as falsificações deviam ser executadas. Declarou que merava no n. 52 na rua Quinze, lado oeste, e conhecia Lopez, Sanabria e Bebelaqua ; que havia sido apresentado aos mesmos a cerca de 8 ou 9 semanas passadas e na sua apresentação a Sanabria este lhe mostrou uma nota do thesouro do Brasil e pedio-lhe que imprimisse alguns exemplares das cedulas para o seu uso; recusou fazer o que pedia, mas Sanabria voltou a vel-o 2 ou 3 dias depois e renovou o pedido, que ainda uma vez foi-lhe recusado ; a segunda visita foi feita no n. 52 Exchange Place, alli encontrou Sanabria e Lopez, este lhe entregou uma cedula mutilada e prometteu-lhe dar $300 se estabelecesse uma lithographia e imprimisse as notas, a testemunha declarou-lhe em resposta que tinha meios com que podia começar a tal lithographia e os cubanos prometteram adiantar o capital para a empreza, então perguntou a Sanabria por intermedio de Lopez que servia de interprete, se o trabalho « seria arranjado, » Sanabria disse que sim, accrescentando que muito mais trabalho teria, pois que [illegible] ais ordens esperava do «Brasil» [illegible] possuiam sommas bastantes para comprar-se duas ou tres prensas ; os tres ultimos, fizeram-lhe em casa de Moriarty e depois em sua officina ; a testemunha fez parte da proposta dos accusados á Moriarty o qual lhe perguntou se tudo « estava bem » em resposta disse lhe que assim o haviam feito comprehender, que em companhia de Moriarty então encontrou-se com Sanabria e Lopez na rua Nassau e obteve deste $300, que depois de alguns dias juntamente com Moriarty comprou as prensas e pedras as quaes foram apprehendidas ultimamente, uma caixa tambem foi entregue em n. 81 na rua Nassau, contendo sete pedras gravadas, os apparelhos apprehendidos foram comprados por Moriarty ; além dos $300 recebidos no principio, Sanabria e seus consocios deram-lhe $500 mais, explicando-lhe que Sanabria ficaria em New-York, afim de receber as encommendas que tivessem de vir do Brasil enviadas por Bebelaqua. A testemunha depoz mais que fôra aos trapiches de Roberts levando consigo tres folhas de papel de imprimir cedulas ; este papel levou a pedido de Sanabria para dar a Bebelaqua a bordo do vapor que estava para partir para o Brasil ; que alli disseram-lhe que entregasse o mesmo á Sanabria em seu hotel na tarde anterior, mas as cedulas não ficaram promptas em tempo pois que havia sido preso ao chegar á ponte de embarque onde estava o paquete que ia para o Brasil e que com effeito partio.

Depoimento de John Moriarty

John Moriarty do n. 91 da rua Rosevelt confirmou o que havia deposto Donovan. Declarou tambem que transferira as impressões das cedulas para as pedras lithographicas e imprimio-as e que repetidas vezes encontrou Sanabria e Bebelaqua e sempre os vira em companhia de Lopez.

Queixa do vice-consul Sr. G. H. Gossler.

O vice-consul do Brasil o Sr. Gossler, accusou os réos Bebelaqua e Sanabria de terem tentado o fabrico de notas falsas do imperio do Brasil, com a intenção criminosa de passal-as e defraudar e prejudicar os cidadãos do estado de New-York e o governo do Brasil, e disse que a importancia que representava cada cedula falsa era igual ao valor de $9.00.

Confirmação dos detectives e apresentação das provas

Os detectives acima referidos confirmam tudo que as testemunhas depozeram e apresentaram uma nota verdadeira de 20 mil réis, juntamente com um grande numero de notas falsas.

Tres dos implicados convertidos em testemunhas da accusação.

O advogado do governo do Brasil o Sr. De B. Wilmot em seguida declarou que não insistiria nas accusações contra Lopez, Donvan e Moriarty, posto que tivessem tambem tido parte na transacção, que era evidente que Lopez conhecia bastante a transacção, porque servia de interprete, mas logo que abandonou o trama em que se achava implicado, não deseja fazer ir sobre elle a accusação que pesa sobre seus consocios, que desistia da accusação de Donvan, Moriarty e Lopez e sustentava-a contra os outros dous accusados Bebelaqua e Sanabria

Defeza dos accusados.

O advogado destes negou que houvesse causa para implical os n'um crime e disse que considerava as cedulas apprehendidas como papel bancario sem valer mercantil em mercado algum do mundo e que não havia motivo para serem consideradas as falsificações porque a assignatura do representante do governo brasileiro, autorisado para legalisal-as não se achava nellas, que sob o ponto de vista legal não eram instrumentos de valor, porque lhes faltava a assignatura, e que por consequencia não havia intenção de enganar a pessôa alguma.

Opinião de M. Tenney.

O promotor publico federal Mr. Tenney disse ao considerar a materia que não achava uma aó lei nos Estados-Unidos que se referisse ao caso de falsificar dinheiro, papel moeda, ou notas de paizes estrangeiros, que um capitulo do codigo norte-americano, vol. XIX, pag. 223, prevê que se qualquer pessoa fizer ou auxiliar o fabrico, trazer a este paiz ou tiver em seu poder qualquer moeda (metal) falsa ou contrafeita de um paiz estrangeiro com um valor designado aqui e a passar em seguida como verdadeira, tal pessoa será culpada de crime capital, mas referencia alguma fez a dinheiro impresso ou papel moeda e que duvidava muito que o congresso podesse fazer uma lei neste sentido, que possivelmente esta falta podia ser remediada por estipulações em tratados, mas que com o Brasil não existia tratado algum de extradição e que mesmo dado o caso de haver um, não podia considerar-se os réos como fugitivos da justiça brasileira, pois quando vieram para este paiz, não importa a intenção que podessem nutrir, nenhum crime haviam commettido, que elle não podia fallar como autoridade da lei do estado em relação á falsificação de notas, porém que pensava que não tinha relação alguma com o caso, que a lei se refere ás notas de banco e tinha sido feita antes das notas do thesouro dos Estados-Unidos invalidarem as dos bancos.

Argumento do advogado de B. Wilmot.

O advogado De B. Wilmot por parte do governo do Brasil disse que a lei geral do estado de New-York previa perfeitamente o caso e que crime era de falsificação o de um titulo de divida com a intenção de defraudar um terceiro e se não conseguisse a prisão dos falsificadores, por isto ainda restava-lhe o do crime de conspiração.

Decisão do juiz Smith.

O juiz Smith observou que a base de todas as causas criminaes é a intenção demonstrada, que considerava os accusados Sanabria e Bebelaqua criminosos na violação das leis do estado de New-York e que não tinha o menor escrupulo em detel-os, que os postos meramente technicos da questão deixava-os a cargo do promotor publico, para determinar segundo o seu parecer. « O processo nunca irá ter ás mãos do promotor publico » declarou o advovado dos accusados, que empregou todos os esforços para conseguir a sua liberdade, requerendo um mandado de *habeas corpus e certiorari* em favor dos seus clientes. « Sem prejudicar ponto algum accrescentou o juiz Smith, creio que Sanabria e Bebelaqua são culpados do crime de tentativa de commetter uma fraude no entender da lei. Repetio ainda que os detinha e que trataria de discutir a somma do valor da fiança que haviam de prestar.

O advogado De B. Wilmot, manifestou que o caso não era de fiança e o juiz returquio dizendo, « não, regeito o seu parecer ; ao que accrescentou o advogado De Wilmot pedindo $3,000 de fiança.

O defensor dos réos allegou de sua parte que era muito. Farei uma differença. concluio o juiz Smith, e estipulou a somma em $2,500 cada um.

Declararam-se innocentes.

Os accusados foram formalmente interrogados. Sanabria declarou ter 31 annos de idade, que era natural de Cuba e agricultor, emquanto que Bebelaqua disse ter 37 annos de idade, ser sua patria o Brasil e sua occupação negociante. Ambos declararam-se innocentes do crime de que eram accusados.

Voltaram a guarda dos *detectives* e Donovan, Lopez e Moriarty foram immediatamente postos em liberdade.

Mandado de habeas-corpus e certiorari

A requerimento do advogado dos réos o juiz da Corte Suprema, Van Brunt, exprimio a sua opinião sobre o processo de Bebelaqua e Sanabria, dizendo que depois de ter considerado bastante a questão, chegara á conclusão de que os homens nenhuma offensa haviam cammettido contra as leis de New-York, e que o facto de terem elles em seu poder gravuras, não se podia colligir d'ahi que houvesse tentativa de falsificação, conforme a lei referente á falsificação, que a lei era defeituosa neste ponto, e os homens não podiam ser detidos neste sentido, que não tinham tentado inserir assignatura nas notas, e consequentemente não eram criminosos pela tentativa de falsificação de instrumento algum escripto e que parecesse ter sido um acto de outrem. Depois de fazer sentir a impossibilidade de reter os prisioneiros, o juiz Van Brunt disse que elle concedia o que requeria o advogado dos réos e ordenou que elles fossem, pois, soltos.

Em liberdade e presos outra vez

Ao sahir do recinto do tribunal, comtudo. os dous accusados foram presos de novo pelos detectives Field e O Connor da promotoria publica, sob uma ordem de prisão do juiz Gildersleeve, em virtude de acharem-se incursos no crime de falsificação em terceiro grão.

O processo esteve alguns dias parado em consequencia de ter estado doente por algum tempo uma das testemunhas da accusação.

Condemnação dos accusados

Sanabria e Bebelaqua foram afinal trazidos perante a barra do tribunal das sessões geraes no dia 25 do passado, palo ajudante do promotor publico Bell, para o julgamento nesta ultima accusação.

Tendo reassumido o exercicio do seu cargo de consul geral, o Dr. Salvador de Mendonça, coube-lhe no processo representar o Brasil em lugar do Sr. G. H. Gossler, vice-consul.

O recinto do tribunal apinhado de povo, entre o qual um grande numero de hespanhóes, que mostravam grande interesse na questão.

Logo que os jurados prestaram juramento o Sr. Howe ergueu-se e chamando a attenção do juiz Cowing para a accusação sob a qual se achavam os réos incursos, requereu que o processo fosse sujeito a alçada do jury, pois que os autos da accusação não conseguiam especificar a execução de crime algum previsto na lei.

Dous annos e meio de prisão

O juiz Owin, depois de ouvir o argumento, concluio que a questão fosse decidida pelo jury, conforme as provas exhibidas.

O jury condemnou Sanabria e Bebelagua, a dous annos e meio de prisão.

Posto que ninguem deva alegrar-se com o infortunio de outrem, o nosso paiz póde regosijar-se com a condemnação de Sanabria e Bebelaqua, pois com o sacrificio destes dous infelizes, que em um momento de miseria, esqueceram-se do que deviam a si e a sociedade, e não vacillaram na perpetração de um crime sómente porque a lei aqui o não punia, obteve o resultado desse exemplo terrivel na classificação do attentado perante a lei norte-americana, que evitará novos commettimentos cujo resultado é a ruina da nossa fortuna publica e particular.

Os Srs. Dr. Salvador de Mendonça, consul geral, G. H. Gossler, vice-consul, De B. Wilmot, advogado por parte do Brasil, e Albert G. Goodall, presidente da *American Bank Note Company*, merecem todo reconhecimento do nosso paiz pelo muito que trabalharam neste processo, um dos mais importantes dos Estados Unidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelos vapores *City of Pará* e *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas : do Amazonas 12, do Pará 19, do Maranhão 18, do Piauhy 17, do Ceará 20, do Rio Grande 22, e da Parahyba 23 do corrente. Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

— Para administrador interino da mesa de rendas de Tabatinga, foi nomeado o 2º escripturario da thesouraria de fazenda Carlos Fernandes Durães.

— Foi demittido, á bem do serviço, e mandado responsabilisar, o escrivão da mesa de rendas de Itacoatiara, João da Rocha Nogueira.

— Para a comarca do Solimões, foi removido o promotor publico de Itacoatiára, Gentil Rodrigues de Souza, e desta para aquella Cidronio Tavares da Silva.

— No alto Rio-Negro um soldado do 11º de infantaria assassinou á um seu camarada.

— Foram extinctas as commissões de colonisação de retirantes cearenses das seguintes localidades : Teffé, Villa-Bella, Tauapessassú, Thomar, Coary, Maués, Carvoeiro, Capella e Moura.

— A presidencia da provincia suspendeu e mandou responsabilisar, por portaria de 25 do passado, pelo crime previsto no art. 170 do codigo criminal os vereadores e supplentes dá camara municipal da cidade de Teffé, que serviram de 1872 até a data da portaria de suspensão, e bem assim os respectivos secretario e procurador.

— Uma praça do 11º de infantaria esfaqueou em Manáos á um criado do commandante da flotilha.

— Renderam em outubro :

Alfandega	37:865$392
Recebedoria provincial	74:983$448

— Falleceu no Goary o portuguez José Antonio Pereira Carneiro, que foi negociante em Manáos.

— Em Barcellos, no Rio Negro, houve um tremor de terra no dia 15 do passado, ás 7 1/2 horas da manhã.

O phenomeno foi rapido, ouvindo-se, porém, um grande estrondo subterraneo.

O 1º tenente Joaquim José Cardoso, que seguia viagem n'uma lancha da flotilha, sentio á bordo o movimento, achando-se então na bahia do Boi-assú.

Não ha noticia de prejuizos ou desastres.

— No ponto militar de Santo Antonio, no Rio Madeira, appareceram alguns indios da tribu Acangapiranga, os quaes tentaram assaltar o mesmo ponto, sendo repellidos pela força alli destacada. Batendo em retirada, sem causar prejuizo algum, deixaram arcos e flexas, cujo feitio não tem semelhança com outros iguaes instrumentos usados pelas demais tribus conhecidas.

A' esse respeito uma carta, dirigida á *Provincia do Pará*, diz :

« Chegaram ha dias a Souzel dous moradores dessa villa, um dos quaes é o capitão João do Espirito Santo de Souza, depois de terem quasi por um milagre escapado ao ataque dos Carajás, na picada do Ambê para o Tucuruhy, ou do alto para o baixo Xingú.

« Na volta da viagem estavam descançando um pouco no matto, quando foram atacados de subito pelos Carajás que logo mataram a duas pessoas. Os dous que escaparam, procuraram defender-se ; mas em vista do numero dos selvagens que engrossava, retiraram-se ás carreiras. Tudo quanto traziam ficou em poder dos selvagens que apoderaram-se logo de um rapazito, o qual, se não foi tambem morto, a esta hora está captivo entre estes salteadores.

« Tendo-se desenvolvido certo terror na gente que este anno foram experimentar os ricos seringaes do alto Xingú, trataram logo todos de se retirarem, o que fizeram precipitadamente e por tal fórma que os lucros com que contavam converterem-se em grande prejuizo. »

— Continuava a grassar a variola no rio Madeira, fazendo grande numero de victimas.

Suppunha-se que o fabrico da borracha approxima-se do seu termo no corrente anno, visto ter começado o inverno com algum rigor.

Tornava-se bastante sensivel a carescia dos generos alimenticios. O pirarucú estava sendo vendido a 1$200 o kilogrammo.

— A's ultimas noticias achava-se a commissão brasileira em Marabitanas, á espera da commissão venezuelana. O tenente-coronel Araujo seguira para S. Carlos, em Venezuela, onde devia chegar dentro em pouco a ultima daquellas commissões.

PARA'

— Na capital, os amigos do commendador Clementino José Pereira Guimarães, chefe do partido conservador do Amazonas, promoviam os meios para offerecer-lhe um banquete.

— Apenas constou, na capital, o fallecimento do arcebispo da Bahia, a presidencia da provincia fez fechar as repartições publicas, e encerrar as janellas de palacio.

— O Dr. chefe de policia voltara de Obidos.

— Na capital continuava a não haver segurança de vida. Entre outros factos, a *Provincia do Pará*, de 19 do corrente, menciona o seguinte :

« Noticiando hontem o *Diario de Belém* que o Rvd. Sr. conego Bernardino H. Diniz havia sido victima de grosseiros insultos, por parte de um individuo, que tentara offendel-o physicamente, procuramos saber toda a verdade do facto, que tal estranheza nos causou, não só em vista da idade, como do caracter manso e pacifico daquelle sacerdote.

« Chegamos até a persuadir-nos que o Rvd. Sr. conego Diniz era victima de algum alcoolisado ; mas as informações colhidas da propria autoridade policial que tomou conhecimento do facto, são que o mesmo Sr. conego, tendo sahido, ao cahir da tarde de antehontem, da casa do Sr. João Diogo Malcher, fôra aggredido no largo de palacio por uns individuos, em perfeito juizo, que atiraram-lhe chufas e pesados duestos. Procurando convecel-os de que mal procediam para com um velho e inoffensivo sacerdote, foi o Sr. conego Diniz acompanhado pelos mesmos individuos até á entrada da rua dos Mercadores, onde novos insultos lhe dirigiram. Parando para narrar o facto a uma pessoa do seu conhecimento, se-

guio depois tranquillamente por aquella rua, quando, pouco [illegible] mados atirou-se-lhe como alma damnada, offendeu-o physicamente e rasgou-lhe em parte a batina, sendo o aggressor preso em flagrante.

« Este facto não tem explicação possivel, a menos que o Sr. conego Diniz não fosse victima de algum engano, pois, como já dissemos, trata-se de um sacerdote maior de 70 annos de idade, inoffensivo, alheio a qualquer questão e até adheso ás idéas liberaes.

« O preso denunciou dos seus dous companheiros, que tomaram parte nos insultos, e todos são empregados de baixa cathegoria de dous vapores da navegação fluvial. »

— A interrupção do cabo submarino entre o Maranhão e o Pará deu-se á cerca de 40 milhas distante do Maranhão.

— Continuava a sentir-se, na capital, grande falta de notas miúdas.

— O thesouro provincial teve o seguinte movimento no mez de outubro:

Arrecadação do exercicio de 1878 a 1879	4.696$782
Idem idem de 1879 a 1880	418.348$445
Saldo de setembro pertencente ao exercicio de 1878 a 1879	136 365$836
Idem idem de 1879 a 1880	139.105$894
	698.516$957

A despeza realisada no dito mez foi de.. 225.669$959, sendo 12.463$313 por conta do exercicio de 1878 a 1879, e 213.206$646 por conta do de 1879 a 1880, passando para novembro corrente o saldo de 472.847$ que se decompõe assim:

Exercicio de 1878 a 1879	128.599$307
Exercicio de 1879 a 1880	344.247$093

— Fallecera repentinamente, na capital, Custodio Luiz Monteiro, que foi negociante alli.

— Com destino ao Amazonas seguira, a 10 do corrente, o tenente-coronel José Clarindo de Queiroz, nomeado presidente da provincia do Amazonas.

Ao embarque, que teve lugar ás 9 horas da noite, na ponte da guarda-moria, concorreu grande numero de pessoas gradas, notandose muitas senhoras, presidente Gama Abreu, o general commandante das armas, officiaes dos batalhões de linha, etc.

Durante o tempo do embarque tocaram na referida ponte, onde estava formada a companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, as bandas de musica do 4º de artilharia e 11 de infantaria.

— Acha-se preso desde 20 de agosto á disposição do juiz de direito de Marajó, nos termos do decreto n. 657 de 5 de dezembro de 1847, o ex-collector de Soure, José J. Suzana Junior, afim de ser julgado pelo extravio dos dinheiros da fazenda nacional no exercicio daquelle emprego.

— Já tinham começado os trabalhos de preparação do edificio em que deve ser realisada a exposição industrial e artistica.

— Ficara no porto de Belém o yatch de recreio *Iberia* que esteve em Pernambuco no mez de outubro.

— A camara municipal da capital arrecadou no mez de outubro ultimo 60:645$447, sendo:

Rendas geraes	25:349$737
Idem especiaes	35:295$710

Addicionando-se ao total do rendimento os seguintes saldos de setembro:

— caixa effectiva	77:782$791
— depositos	6:102$497
— dito para manumissões	869$450

fica o mesmo total elevado a 145:400$185.

No dito mez de outubro a despeza total foi de 84:03 $740, passado para novembro o saldo de 61:369$445, sendo: na caixa effectiva 54:397$498, depositos 7:102$497, dito para manumissões 869$450.

— O bispo diocesano seguira para Cametá, em visita pastoral.

— O maior carregamento que até hoje tem sahido do porto de Belém foi o que conduzio para Liverpool o vapor *Bernard*, que ha dias seguio viagem.

O total do valor official das mercadorias que levou o *Bernard* foi de 748:586$275, constando o mesmo carregamento de borracha fina, entrefina e sernamby, grude de gurijuba e outros peixes, cumarú, cacáo e oleo de copahyba.

— Naufragára, totalmente, nos baixos de Bragança, o brigue inglez *Ottawa*, procedente de Swansea, salvando-se apenas a tripolação, que ficara em Belém.

— Já estava publicado na imprensa da capital o relatorio do engenheiro Heitor von Bayer, relativo á impraticabilidade do assentamento do pharol de parafuso no baixo da Bragança.

— Lemos na *Provincia do Pará*, de 19 do corrente:

« Segundo declarava hontem pela imprensa o Sr. Dr. Jayme Pombo Bricio, vai o mesmo Sr. Dr. Bricio chamar á responsabilidade o Sr Dr. Samuel Wallace Mac Dowell, para cujo fim constituira seu advogado o Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida.

« Deu causa á isso uma publicação firmada pelo Sr. Dr. Mac-Dowell, em que S. S., dizendo que um grupo de individuos, entre os quaes o Sr. Dr. Bricio, o espreitavam com fins sinistros, na estrada de S. Jeronymo, proximamente á casa de sua residencia, em a noite de 14 do corrente, responsabilisa o mesmo Sr. Dr. Bricio por qualquer desacato á sua pessoa.

« Sentimos que as cousas tenham chegado a taes extremos, com realção a esses dous cavalheiros, ambos distinctos, ambos estimaveis

« E, comquanto nos pareça que semelhante questão, hoje affecta aos tribunaes da justiça, sómente nestes deve ser dirimida todavia aproveitamol-a para pedir para o exemplo que ella offerece toda a attenção da imprensa.

« Convém que os nossos illustres collegas tirem do facto a maior vantagem, pois é certo que está da parte das pessoas que dirigem o jornalismo evitar a inserção de publicações menos convenientes, eivadas de odios e paixões, e que se alguma cousa aproveitam é toda em desabono da propria imprensa.

« Quando nos parecia que pela cessação das polemicas motivadas pela questão de Nazareth, os animos entravam na doce calma desejada, eis que fracas centelhas começam a crepitar sob as cinzas ainda quentes; e, hoje uma invectiva, amanhã uma represalia, o caso é que podiamos ter agora a lamentar talvez uma desgraça.

« De fórma alguma póde attenuar a responsabilidade das redacções o facto de sahirem na parte ineditorial certas publicações, por isso que ás redacções cumpre evital as ou prohibil-as, desde que são manifestamente inconvenientes ou pódem provocar conflictos que deslustram a nossa sociedade e levam bem longe tristes échos de uma atrazada civilisação.

« Temos direito á que melhor juizo se faça de nós. Cooperemos todos para que não sejamos victimas de injustiças. »

MARANHÃO

— Tendo o promotor publico da capital, bacharel João Henrique Vieira da Silva, hesitado denunciar para ser processado o proprietario da empreza Ferro-Carris, por não retirar da circulação bonds ou cartões de passagens, e pedido á presidencia algumas explicações nesse sentido, esta resolveu demittil-o, e nomear para substituil-o o bacharel Carlos Emilio de Andrade Peixoto.

— Pela thesouraria de fazenda foi remettida á do Piauhy 150 000$ em notas, por ordem do thesouro nacional.

— Em virtude do que informou o delegado do thesouro nacional á presidencia da provincia, mandou esta que fossem processados por suborno o conferente da alfandega Jayme Candido de Freitas e José Alves de Oliveira Neves, caixeiro despachante da casa commercial de Bento José Esteves Dias.

— No dia 12 do corrente, cerca de 2 horas da madrugada, quando o pratico quiz mandar levantar o primeiro ferro da barca italiana *Attlie*, que devia sahir nessa occasião, recusou-se a tripolação ao trabalho.

Accudindo o capitão, responderam-lhe os marinheiros que só voltariam ao serviço, se lhes fosse augmentada a soldada. E nesta resolução mantiveram-se de modo que indo o official externo da policia dar sahida ao navio, soube da greve e trouxe para terra o pratico.

CEARA'

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: do Tamboril, bacharel Antonio Pacifico de Lima; e da Granja, o bacharel Francisco Antonio de Oliveira Praxedes.

— Foi sancionada e publicada a lei do orçamento provincial.

RIO GRANDE DO NORTE

— [illegible] da provincia negou sancção aos projectos da assembléa creando as comarcas de Potengy e de Sant'Anna de Mattos.

— Procedia-se, em toda a provincia, á eleição de deputados á assembléa legislativa.

Diz o *Liberal* que, até a ultima data, o resultado era favoravel á parcialidade do Dr. Amaro Bezerra.

— O jury de Mossoró absolveu, unanimemente Francisco Moreira de Carvalho, assassino conhecido, ao qual se attribuem 17 desses crimes, sendo 8 em S. Miguel, 1 em Páo dos Ferros, e 8 na Arêa Branca.

— Os trabalhos da estrada de ferro de Nova Cruz, devem ser inaugurados solemnemente no dia 2 de dezembro.

PARAHYBA

— Nada occorreu digno de menção.

Noticias da America

Pelo vapor americano *City of Pará* recebemos hontem a *Correspondencia dos Estados Unidos*, da qual extrahimos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS

O acontecimento de mais importancia presentemente para a historia deste paiz, embora assim o não considerem os seus homens politicos, é a nova guerra dos indios. Se na humanidade se ha visto alguma vez um exemplo patente da verdade que encerram os principios philosophicos de Darwin, a *luta pela existencia* e a *selecção*, que o naturalista inglez applica á toda natureza, indubitavelmente é o que apresentam os Estados-Unidos no aniquilamento de sua raça povoadora. Não nos aventuraremos a inclinar-nos em favor ou contra os que sustentam que a politica egoistica saxonica da republica norte-americana tem tendido mais para destruir do que para catechisar os indios; porém cremos que o systema de depositos ou reservas, longe de contribuir para a civilisação dos mesmos, tem sido uma especie de ratoeira onde tem cahido os infelizes para depois serem mais promptamente aniquilados. E' fóra de duvida que, apezar de que os hespanhóes e portuguezes foram colonisadores benignos, digam o que quizerem os ignorantes e malevolos, não existem nas Antilhas rastros da primitiva raça que alli encontraram os descobridores; e que se ainda se manteem os indios na America hespanhola e portugueza, é porque a população européa tem sido escassa relativamente á indigena e a extensão do territorio, para ter concluido com a antiga.

Nos Estados Unidos, onde a corrente da emigração é continua e onde o augmento da população branca é surprendente, não havia remedio para a raça aborigene que é reconhecidamente inferior; tinha que desapparecer como desappareceram nas Antilhas, e nos Estados mais populosos da União americana, como desapparecerá no Brasil e America hespanhola mais tarde, pois na natureza tudo o que é inferior cede o seu lugar ao superior, rendendo homenagem á lei incontestavel do progresso universal, cujas manifestações principiam no atomo mais insignificante da materia e acabam na mais alta concepção do espirito.

Deixando estas considerações philosophicas que nos levariam mais longe do que o desejamos, vamos narrar factos, que é empreza mais facil e que não se presta á controversia dos que opinam de uma maneira differente.

Um comboi de mantimentos que se dirigia de Rawlins a agencia de indios do Rio Branco, na parte N. O. do territorio de Colorado, foi atacado no começo do mez findo pelos indios Utes no Rio Branco á dezoito milhas ao N. da agencia. Ia o comboi escoltado por tres esquadrões de cavallaria, que aqui se chamam companhias, ao mando do commandante Thornburgh. Ao ver-se atacados se fortificaram todos detraz dos carros que compunham o comboi, porém foram derrotados com muitas sensiveis perdas, entre ellas a do chefe do comboi, que ficou morto na retirada.

O resto das forças se entrincheiraram fortemente, e segundo as partes officiaes, póde sustentar-se alguns dias, esperando reforços, apezar de que os indios deitaram fogo á todo o monte com o fim de queimar aquelle punhado de tropas em seu reducto provisorio. Partiram reforços de todas as partes e não é possivel duvidar de que os atrevidos indios soffrerão como ultimo resultado o castigo que merecem.

Vamos agora examinar as causas immediatas deste ataque. Os indios Utes do Rio Branco formam uma tribu de oitocentas pessoas, e estão acampados em um grande deposito ou reserva no territorio do Colorado. São indios muito superiores, bem armados e mais amantes da vida errante que da agricultura com suas condições sedentarias. Desde o verão de 1877 foi visitada aquella agencia ou reserva por partidas de homens brancos que buscavam fios de ouro, para estabelecer-se naquelles desertos.

O agente conseguio até o presente despedir aquelles intrusos que vinham á desalojar aos indios das poucas milhas que a generosidade norte-americana tinha deixado aos verdadeiros donos de todo o paiz; porém os Utes não viam com bons olhos aos recem-chegados, cujas choças queimavam sempre, para afugentar com a fumaça os buscadores de ouro, nem mais nem menos como se fossem mosquitos.

No passado junho houve uma invasão de mineiros. O departamento do governo encarregado dos indios negou o permisso para as operações dos ditos mineiros, porém estes persistiram, provocando hostilidade por parte dos indios, de cuja hostilidade foram victimas alguns dos brancos estabelecidos nas immediações da agencia.

Em 9 de julho se pediram tropas ao departamento da guerra para fazer entrar aos indios em seu territorio; chegaram tropas e os indios se mostraram pacificos desde então.

Em 8 de setembro o chefe ou governador daquella agencia deu parte de que os Utes reclamavam com insistencia que não se lavrassem certas partes do terreno que elles necessitavam para o pasto de seus cavallos. O terreno a que alludiam estes é contiguo á agencia e é o mais proprio para o cultivo, e como havia em outras partes abundantes terras de pastos para o gado dos indios, se continuou o cultivo, promettendo levar as tendas e curraes dos indios que alli havia, a outro lugar conveniente, existindo a circumstancia de que á estabelecer-se alli os indios se lhes havia avisado que aquelle lugar estava reservado para a agricultura a cujo aviso responderam fazendo fogo sobre os lavradores. Por ultimo, e depois de varias conferencias, conseguio o agente que os indios deixassem continuar os trabalhos do campo.

Poucos dias depois o agente foi atacado por um chefe indio, que o ferio, e o houvera morto senão acudissem alguns empregados da agencia, que resgastaram á seu chefe. Em vista deste attentado, e temendo por todos os brancos alli estabelecidos, pedio-se tropa ao departamento da guerra, e a columna do commandante Thornburgh foi a primeira enviada em consequencia disto.

Promettia esta guerra dos Utes ser muito sanguinaria. São poucos, porém estão bem armados, se se considera da raça mais selvagem e guerreira de todas as do oeste. São os indios mais civilisados deste paiz, e demonstravam em todos os sentidos um alto grão de intelligencia.

Da breve narração que acabamos de fazer se deduz o que já é axiomaticamente sabido, os indios não atacam, senão quando se lhes vai sitiando de tal modo que acham preferivel morrer matando, que acabar seus dias na escravidão e na pobreza.

A historia é sempre a mesma. Lhes concede o governo um pedaço de territorio em algum lugar deserto, vão alli os brancos empregados na custodia e abastecimento do deposito; se o terreno é fertil e ha indicios de minas, acodem outros brancos que vão estreitando cada vez mais aos indios e apoderando-se de todo e melhor do terreno; por fim os indigenas fazem o que o cobarde gado á quem se começa á perseguir em um quarto, sem deixar-lhe abertura por onde escapar se, que arquea o lombo, encrespa o rabo, enteza as unhas e salta contra o aggressor, embora com risco de perecer em suas mãos.

Em consequencia natural de tudo o que antecede, publicado em toda a imprensa dos Estados-Unidos, parece-nos que os jornaes pediriam que se respeitassem mais os direitos dos indios, já restringidos pelos brancos; porém nada disto succedeu, os jornaes censuram o governo porque não tem mais tropas nas reservas para impedir que os indios possam mover-se, tropas que serviriam para apoiar todos os desaforos que os brancos quizessem commetter nos depositos. [illegible] dizendo que irremediavelmente terão que desapparecer com o tempo os indios dos Estados-Unidos; porém entre a desapparição gradual á que havia de sujeital-os a lei natural do progresso e a desapparição violenta á que estão submettidos, ha a differença do que conclue sua vida em um cadafalso quando todavia Deus lhe houvera concedido alguns annos mais de andar pelo mundo. [illegible] seria exacta com o caso dos indios [illegible] vesse toda a justiça de tal [illegible] justiçado.

Dos selvagens indios passemos aos civilisados brancos. Em New-York e desde presagio da tormentosa campanha eleitoral, houve uma luta encarniçada para a eleição que fazem os commissarios de policia dos inspectores de eleições. Tem relação a importancia que se daria no Brasil á formação das mesas nos collegios eleitoraes. O resultado da luta foi a nomeação de tres inspectores, dous republicanos e um democrata para cada districto, faltando á lei que dispõe que em cada districto haja quatro inspectores.

Aos que conhecem os Estados-Unidos não precisamos dizer-lhes que já a população de New-York está cheia de bandeiras, cartazes com os retratos e nomes dos diversos candidatos. O observador que passeia pelas ruas immediatamente verá que a campanha eleitoral tem os seus quarteis-generaes nas tavernas; em alguns destes estabelecimentos ha grandes transparentes uns com a candidatura Kelly, outros com a candidatura Cornell, outros com a de Robinson. Alli entre frequentes libações de *larger* ou *whiskey*, se alistam os votantes, se ajuntam os adictos, se ganham os indifferentes, se reparte dinheiro, e apertões de mão, se aperta sobre as probabilidades, se fazem discursos, e valendo nos de uma phrase moderna que resume tudo o que fica dito, se faz politica.

Ha além disto grandes *meetings* em locaes *ad hoc* e ao ar livre, e como amostra de um que reune os dous caracteres descreveremos o que houve ultimamente no Instituto de Cooper e em seu derredor.

O ex presidente continúa a receber enthusiasticas ovações, que não apagam o brilho das que se tributam ao presidente.

O general Grant se deteem nas costas do Pacifico depois de sua marcha triumphal por todo o mundo para ser victoriado pelo povo de seu paiz depois de haver sido festejado pelos monarchas europeus e asiaticos. Todos á porfia tributam esta homenagem de respeito ao unico ex-presidente dos Estados-Unidos que ainda vive, sendo motivo para o universal enthusiasmo a segurança de que não volta a aspirar a presidencia.

Não encontra igual unanimidade o presidente Hayes, por ser representante effectivo de um partido na luta activa da politica; em seu discursos falla da prosperidade do paiz e do grande passo dado para a extincção da divida norte-americana: aconselha que não cessem os esforços até conseguir-se em dia não remoto a volta do estado financeiro anterior á guerra civil entre os estados.

Os candidatos do partido republicano para a presidencia são os que unicamente temeram que a vinda do general Grant podesse contrariar seus planos. Sherman, Conkling, Blaine e Washburne disputam entre si o honroso posto de candidato republicano; porém, se não chegasse nenhum delles a contar com todo o seu partido, nada mais facil do que ver a Grant outra vez reunindo os suffragios de todos, como emblema de conciliação, em cujo caso seria quasi seguro que de novo habitaria a Casa Branca.

O partido democrata tão pouco elegerá presidente em 1880; e a principal razão de sua segura derrota é a ambição pessoal do ancião Tilden, que não desiste de apresentar-se candidato e que ha de dividir em dous grupos numerosos os votos dos democratas norte-americanos. Não teve Tilden a resignação de retirar se da vida publica, depois de descobertas as trapaças de seus agentes na eleição passada, no estado de New-York, dividindo irreconciliavelmente o seu partido, e o mesmo resultado alcançará em todas as partes. Bastará o sul para obter o triumpho? Duvidamos.

Nestes ultimos dias, tomando parte na campanha eleitoral fallaram em New-York, dous dos membros de gabinete de Mr. Hayes, a saber: Mr. Evarts e Mr. Sherman.

O primeiro é um dos advogados mais notaveis da republica; sua palavra é eloquente e sempre ouvida com prazer. Na occasião presente lutava com a difficuldade de que tinha que apoiar a candidatura de Mr. Cornell, feitura do senador Conkling, e inimigo como este do presidente Hayes e de seus ministros. A habilidade do advogado, o desinteresse do homem politico que tudo sacrifica ao interesse do partido e outra porção de boas qualidades brilharam no discurso do secretario de relações exteriores.

E' de notar que em quantos discursos eleitoraes se vão fazendo, e sempre incidentalmente se pronuncia o nome do general Grant ha applausos enthusiastas e vivas ao futuro presidente. Não parece senão que os republicanos do estado de New-York propuzeram contrariar os desejos do que já foi presidente para obrigal-o a aceitar o cargo pela terceira vez.

Mr. Sherman é candidato presidencial e sua linguagem mostra ter sido preparada para a campanha eleitoral. Fallou muito mal dos democratas, sem contar que os muitos defeitos que lhes attribuia não são alheios ao partido republicano. Em troca, fez um resumo de sua campanha financeira, e por ella merece os maiores elogios. Bem podia retirar em absoluto as notas dos bancos, em vista de grande affluencia de ouro com o qual mitigaria o exagerado espirito de especulação, que á nada bom conduzirá.

A divisão dos democratas de New-York continúa cada vez maior, alguns democratas de outros estados prevendo o triumpho dos republicanos, trataram de chegar a um accordo; porém tudo é inutil; nem cede Robinson, léase Tilden, nem cede Kelly. Tanto peior para elles.

Em Boston tambem estão divididos os democratas; a fracção independente se decidio pelo general Butler.

— A febre amarella continúa ainda a affligir ao resto dos habitantes de Memphis. Todos os dias apparecem novos casos, dos quaes muitos acabam fatalmente; e o calor improprio da estação que fez quasi todo o mez findo, contribuio para a continuação da epidemia.

— O paiz, em geral, prescindindo da politica está contente. Os negocios renascem; as colheitas se apresentam magnificas; da Europa chega o ouro, cunhado e em barras a milhões; todos os valores sobem na bolsa pela abundancia de dinheiro; se estabelecem em todas as partes novas industrias; os hoteis regorgitam de gente; os theatros cheios; as lojas concorridas, não se apresenta no horisonte nuvem alguma de máo presagio; a emigração augmenta e o paiz é feliz pelo que trabalha e produz, em proporções não conhecidas até agora em nenhuma parte do mundo; e em nenhum periodo da historia.

CUBA

Pelo vapor *Niagara* que entrou neste porto a 27 tivemos folhas da ilha de Cuba que alcançam a 12 de outubro.

Noticias de Holguin e Gibara. — Dos jornaes das ditas cidades tomamos as seguintes noticias:

Commando geral das operações de Holguin e Tunas — E. M. — Ordem general do dia 14 de outubro no quartel general da divisão de Holguin e Tunas.

A's 8 da noite do dia 7 do corrente, foi atacado o partido de Corralito por uma partida insurgente de 100 homens ao mando do cabeça Blanca.

A escassa força que guarnecia aquelle, composta de 7 guardas civis, sob o commando do sargento 2º Toribio Gracia, em companhia do alcaide do bairro D José Cabrera e de dous visinhos mais apresentaram uma resistencia heroica, conseguindo á cabo de 1 hora de muito fogo repellir o inimigo, o qual se retirou da população depois de saquear a casa e o estabelecimento do dito alcaide. Forças do exercito sahiram em sua perseguição tão depressa se teve conhecimento do succcesso.

A luta deu por resultado um guarda morto e dous feridos, ignorando-se a perda que o inimigo poderia ter pela escuridão da noite.

Digno de mencionar-se é o heroico comportamento dos guardas e pessoas que defenderam a povoação de Corralito. Este punhado de valentes conseguio com o seu [illegible] esforço conter e repellir um inimigo numeroso, si se tem em conta a escassa força que defendia o posto, apresentando uma resistencia tão energica que os insurgentes não poderam apoderar-se nem um só dos armamentos alli depositados.

Tanto mais é de estranhar esta conducta quando na povoação não existia obra alguma de defeza, a qual demonstra o valor e abnegação de que se encontravam possuidos aquelles bravos, cujos nomes vou citar nesta ordem geral para exemplo de todos, apresentando-os como modelos de homens que sabem cumprir com deveres que a honra lhes impõe. — *Valera.*

— Tomamos do *Diario, de Cardenas* de 18:

« Começou em nosso districto o movimento para a safra proxima. Alguns fazendeiros, á imitação dos de Sagua, Colon e outros pontos productores, em vista de formosos que estão os campos de canna, e as beneficentes chuvas que continuaram a haver, determinando assim uma excellente colheita de assucar, deram ordens de preparar os bateis; apresentando tudo á favor da paz e confiança de que esta não se perturbe jámais, assim como a fundada esperança de que se estabeleça a cabotagem desde logo na Peninsula, symptomas de que a proxima safra fará voltar o paiz dos dias de bem estar e contentamento que tão feliz o fizeram antes da desastrosa guerra. »

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife. — Achando-se presentes 39 juizes de facto, foi hontem aberta a sessão deste tribunal ás 10 horas do dia.

Sorteado o conselho de sentença, foi submettido á julgamento o réo Manoel Gomes da Costa, preso em 17 de março de 1878, e accusado de ter ferido á Zoroastro, escravo de João Carneiro Rodrigues Campello, morador na Torre, na occasião em que dito Zoroastro tentava estuprar a menor Marcionilla Maria da Conceição.

O crime acha-se capitulado no art. 193 do codigo criminal, e o orgão da justiça publica pedia a condemnação do accusado no grão maximo, visto ter-se dado posteriormente a morte de Zoroastro em consequencia dos ferimentos que recebera.

A defeza, que foi desenvolvida pelo Sr. academico Manoel do Nascimento Castro e Silva, baseando-se nos autos, pedia absolvição do accusado por falta de provas da autoria do facto delictuoso, allegando demais a idade do accusado [17 annos] e o facto de se ter dado o crime em defeza de terceira pessoa.

Formulados os quesitos pelo juiz, recolheu-se o conselho de sentença á sala reservada, e, quando voltou, trouxe a negativa ao quesito relativo á autoria; pelo que foi o réo absolvido, sendo que é este o segundo julgamento á que responde, por ter sido absolvido no anterior.

Thesouro provincial. — Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, instado pelo governo imperial, que não cessa de reclamar a entrega da parte do edificio em que actualmennte se acha o thesouro provincial, pretende transferir este desse predio para aquelle em que esteve outr'ora o *Club Pernambucano*, á rua da Aurora, na freguezia da Boa-Vista.

Para esse fim, diz o nosso informante, já foi inspeccionado o referido predio e julgado nas condições requeridas para o mister, e trata se de arredal-o.

Não nos parece de todo ponto conveniente essa transferencia, porque, havendo grande copia de relações entre o commercio e o thesouro provincial, é crear embaraços áquelle, que tem sua séde na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, remover para a da Boa Vista a referida repartição publica.

Se a transferencia é indispensavel e urgente pelo facto da reclamação apontada, e se, por outro lado, não ha na freguezia de Santo Antonio nenhum predio nas condições de prestar-se para aquelle fim, parece-nos mais razoavel transferir para a rua da Aurora a bibliotheca e a directoria da instrucção publica, e no local desoccupado por estas repartições, no proprio provincial do Campo das Princezas, estabelecer o thesouro provincial, que dest'arte ficará em relação ao commercio em situação identica á actual.

E' esta uma idéa que aventamos sem pretenciosidade, e que sujeitamos ao criterio da administração, á quem compre em ultima analyse resolver sobre o caso.

Telegrapho terrestre. — A proposito das censuras que, sob esta epigraphe, temos feito ao modo de ser da transmissão dos despachos pela linha terrestre, relativamente ás demoras, que nada tem de razoaveis; publicou o Sr. Dr. Matheus Brandão, no *Jornal do Recife* de hontem, algumas linhas, expendendo considerações em ordem a justificar taes demoras de transmissão, que, disse, são filhas das *condições inherentes a esse ramo de serviço, que, como toda obra humana, nem é infallivel nem absolutamente perfeita.*

Se reconhecendo dest'arte a procedencia de nossas censuras, o Sr. Dr. Matheus Brandão se houvesse limitado a attribuir a irregularidade *ás condições* de que trata, nada teriamos a oppôr á sua defeza, porque não ignoramos, e, ao contrario, sabemos de sciencia propria que nas obras humanas nada *é infallivel nem absolutamente perfeito.*

Mas o Sr. Dr. Brandão não se limitou a isso; foi mais adiante, e avançou que tinhamos attribuido a irregularidade apontada aos *melhoramentos introduzidos pela administração*, melhoramentos que apontou, e que lucramos ficar sabendo que pouco valor tem, pois que se limitam a *ligeiras simplificações do expediente.*

Tendo-se propalado como boato e dito na imprensa, após a vinda para aqui do Sr. Dr. Brandão, que se tratava de melhorar o serviço telegraphico, dizendo-se até que era essa uma das razões militantes em pró da projectada transferencia do escriptorio para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, chegamos a crer seriamente que alguma cousa de notavel já se havia feito e seria levada mais adiante depois da referida transferencia; e d'ahi veio estranharmos a irregularidade apontada, tanto mais digna de nota quanto, antes dos pretendidos melhoramentos, rara, bem rara vez havia occorrido, pelo menos de nossa sciencia.

Onde, pois, e quando attribuimos nós a dita irregularidade aos questionados melhoramentos? Ao contrario, por nos termos convencido afinal de que taes melhoramentos eram cousa de pouca monta, foi que insistimos nos factos arguidos; e a prova de que tivemos razão está na propria confissão do Sr. Dr. Brandão—de que os pretendidos melhoramentos se restringiram a *simplificações do expediente.*

O que demais allega o Sr. Dr. Brandão são corolarios logicos da base falsa de que S. S. partio, e, como taes, destruida essa base, cahem por si mesmo, porquanto para a questão não tem valor o facto de serem distribuidos 100 ou 200 telegrammas diariamente, nem o subordinamento ao horario estabelecido, nem finalmente a prioridade creada em lei.

Tudo isto, bem o sabemos, é certo, é certissimo; mas, não podendo essas allegações justificar demoras de 24 horas e mais na transmissão dos despachos, e constituindo estas irregularidades um vicio no serviço telegraphico, pede a conveniencia publica que tal vicio seja extirpado; e tal foi, é, e será o nosso objectivo, que não sabemos porque *escapou* ao Sr. Dr. Brandão.

Foi nesse intuito que empregamos o rifão —*agua molle em pedra dura tanto bate até que fura*—, querendo exprimir o pensamento de conseguir a regularisação do trabalho da transmissão dos despachos.

Molestou se com isso o Sr. Dr. Brandão, e d'ahi o castello que construio para ter o gosto de derrubar; mas não reflectio em que o seu castello era de cartas, e tambem não lhe occorreu que, criticando as irregularidades por S. S. mesmo confessadas, nós cumprimos um dever, pelo menos tão honroso como o que S. S. desempenha no cargo que bizarramente occupa.

— Quanto ao assumpto do ferimento produzido no craneo de Josquina Maria do Espirito Santo pela quéda de um isolador do fio telegraphico, accidente occorrido em 16 do corrente, na rua Primeiro de Março, não temos duvida em aceitar as explicações dadas pelo Sr. Dr. Matheus Brandão, com a seguinte clausula:

Que S. S. convenha em que *toda a imprensa* noticiou o caso como delle teve sciencia, isto é, como tendo sido *grave ferimento*, e feito pela *quéda do isolador*, o que aliás está de pleno accôrdo com a narração do facto feita pelo Sr. Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, na parte official de policia, n. 1,9[illegible], de 18 do corrente, publicada no n. 267 deste *Diario*, do dia 20.

S. S. nega que o ferimento fosse grave e o attribue a um estilhaço da porcelana do isolador; mas tambem affirma que não testemunhou o facto, que se achava fóra da provincia, e que teve sciencia delle por informações posteriores.

Quaes as informações verdadeiras: as de S. S. ou as nossas, accordes com as de que se servio toda a imprensa e com as da policia? E' esta uma questão minima, a que não voltaremos.

Entretanto, quer a este respeito, quer a respeito do outro assumpto, pode o Sr. Brandão *resistir com a consciencia calma de quem cumpre o seu dever*, certo porém de que nós tambem insistiremos com a robusta crença de que pugnamos pelo interesse publico.

Fallecimento — Na idade de 69 annos, falleceu ante-hontem nesta cidade, victima de padecimentos do coração, José Columbino de Araujo Lima, agricultor e abastado proprietario na comarca da Escada.

Era homem de bons e elevados sentimentos. o politico militante nas fileiras liberaes. Servio alguns cargos de eleição popular no termo de sua residencia em Gamelleira.

Faculdade de Direito — Fizeram actos hontem, 24 do corrente, nesta escola de instrucção superior e foram approvados os seguintes alumnos:

1º anno

José Lucas Alvares Filho, plenamente.
Luiz Francisco Freire, idem.
Miguel de Novaes Mello, idem.
Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, com distincção.
Joaquim Monteiro de Seixas Borges, simplesmente.
Um reprovado.

2º anno

Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, plenamente.
Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior, simplesmente.
Augusto Netto de Mendonça, com distincção.
Bemvenuto da Silveira Lobo, simplesmente.
Paulo Martins Pereira Monteiro, plenamente.
Um reprovado

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames de preparatorios havidos hontem, na Faculdade de Direito do Recife:

Portuguez	
Plenamente	4
Approvados	9
Reprovados	8
Total	21
Latim	
Plenamente	3
Approvados	6
Reprovados	3
Total	12
Francez (no dia 22)	
Plenamente	2
Approvados	13
Reprovados	5
Total	20

Theatro Santa Isabel. — Representou se neste theatro, no sabbado ultimo, o interessante e commovente drama — *A Familia Morel*, — extrahido do romance de Eugenio Sue — *Os Mysterios de Paris*.

Os artistas que tomaram parte no espectaculo interpretaram regularmente os personagens escriptos pelo autor, de sorte que se pode dizer que a exhibição do drama correu bem.

O mesmo aconteceu a respeito da chistosa comedia — *Scenas do Marquez da Rosa Branca*.

— Hoje sóbe á scena o drama em 3 actos, ornado de canto e musica, *A Filha de Guadelupe* ou os *effeitos da escravidão*, e a referida comedia.

Constitue isso um espectaculo digno de ser visto e apreciado.

Fernando de Noronha. — Para esse presidio segue, no dia 3 de dezembro, o vapor *Conde d'Eu*, da Companhia Pernambucana.

Escravos. — A' bordo do vapor *Espirito Santo* vieram do norte com destino ao Rio de Janeiro 80 escravos, sendo embarcados: 5 no Pará, 8 no Maranhão; 53 no Ceará; 1 no Natal; e 13 na Parahyba.

Pará o sul do Imperio. — Com 3 embarcados em nosso porto, o vapor *City of Pará* levou 39 passageiros.

Companhia Americana. — Com destino ao Rio de Janeiro, passou hontem, no vapor americano *City of Pará*, o Sr. coronel W. P. Tisdel, superintendente da companhia *United States Brasil Mail Stean Ship Line*, que vai occupar-se do contrato a celebrar com o governo imperial para que os vapores da companhia façam escalla pelo Maranhão.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

J. Krausé & C.	4:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:842$000
Machado Lopes & C	1:660$000
Arruda, Lustosa & C.	1:200$000

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Espirito Santo* e *City of Pará*, e pelo navio *Flor do Jardim*, vieram para o nosso mercado: biscoutos, 3 caixas; carnes, 10 barris; cevada, 20 barricas; cognac, 1 caixa; ervilhas, 3 barricas; maçães, 2 caixas; manteiga, 57 ditas; peixe em latas, 10 ditas; sal, 44.800 litros; tapioca, 20 encapados; vinho, 52 caixas.

Itturiel — Este vapor, da linha de Glascow, chegado hontem ás 6 horas da tarde, foi portador de jornaes e cartas de Lisboa de 7 do corrente. Em nosso numero seguinte daremos as noticias de que foi elle portadro.

Passamento. — Ante-hontem, á tarde, falleceu, nesta cidade, repentinamente, Antonio Luiz do Amaral e Silva, chefe de secção aposentado da thesouraria de fazenda desta provincia.

Romance. — Para a libro-papelaria dos Srs. Pinto & C., rua larga do Rosario n. 24 A, acaba de chegar um novo volume e ditado pela empreza *Horas Romanticas*, de Lisboa, contendo o romance *Os conspiradores*, original portuguez do Sr. Carlos Pinto de Almeida. Vende-se a 1$600 rs. o volume.

Caruarú. — Escrevem-nos desta cidade em 19 do corrente:

« Hontem cahio sobre esta cidade e seus arrabaldes um copioso aguaceiro, acompanhado de trovões. Principiou a chover ás 6 horas da tarde e acabou a chuva ás 10 horas da noite.

« Ha muitos annos que não apparecem trovoadas no mez de novembro, e outr'ora quando isto occorria era tido como indicio de inverno cedo e regular, e esta esperança sempre se realisava do modo mais lisongeiro. Deus queira que agora não falhe o prognostico.

« Desde alguns dias que se observa que, para o interior, relampeja muito, o que é indicativo de que pelos sertões tem chovido.

« Acha-se designado o dia 9 de dezembro proximo futuro para a installação da terceira sessão do jury deste termo no corrente anno.

« O estado sanitario da comarca é regular. »

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Aragão, de moveis, louças, crystaes, gaz, livros e musicas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Cabugá n. 9, de joias, obras de prata e de ouro, armação de loja de ourives, relogios, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, espelho, tapetes, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Camaragibe n. 26, de armação, generos e pertenças de taverna.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 37, de pianos, moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, trem de cozinha e diversos animaes vaccuns.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 9, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 39, da massa fallida de Lyra & C.

Missa funebre — Será celebrada:

Hoje: ás 7 horas, do dia na igreja do Livramento, pela alma de Ludgero Francisco de Assis.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja de Santa Rita, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, no Recife, e na matriz de Gamelleira, pela alma de José Columbino de Araujo Lima; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Maria Gertrudes da Silva Manta Bustorff.

Vapores. — São esperados até o dia 8 de dezembro:

Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Guadiana	do sul	a 29
Britannia	da Europa	a 30
Dantas	da Bahia	a 30
Pará	do norte	a 4 de dez.
Niger	da Europa	a 5
Cordova	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 8

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento do dia 17 ao dia 23 do corrente foi o seguinte:

Existiam 688, entraram 106, sahiram 86, falleceram 16, existem 692.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 408 homens e 286 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 5 1/2, 8, 7 1/4, 7 1/4, 7, 6 1/2, 9, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9, 9 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8, 8 1/2, 7 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8, 9 1/4, pelo Dr. Chacon.

A's 7 1/2, 9 1/2, 8, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros — Vindos dos portos do norte no vapor *Espirito Santo*:

Alvino Antonio da Rosa, Antonio José Góes, Antonio José Ferreira, Vicente Costa e seu criado, Manoel Gonçalves Ferreira, Barão de Crato e 2 escravos, Victorino Pinto Nogueira, Francisco Cordeiro, Gerson Gradu[illegible], Francisco José Bernardo Teixeira, Adriano Boris, João Sabino Antunes, Manoel criado do Dr. Pereira, Lutgares Aurelio Begge de Figueiredo e sua filha, José Antonio de Figueiredo, Antonio Furtado da Motta, Augusto Fernandes de Carvalho, Maria das Neves e sua criada, Bartholomeu Francisco de Souza Sá, Thomaz Areas Leão, Dr. Ascendino Vicente Magalhães, João Baptista Fragoso, Symphronio Barreto, Adolpho Fiuza de Oliveira, Olavo Octaviano Cesar Wanderley, Asterio Mathias Pereira Costa, Dr. Henrique Leão, Antonio Joaquim Teixeira, José Varandas de Carvalho, Antonio Joaquim de Carvalho, Heleodoro Candido Ferreira Roberto, Luiz José Pereira Simões, Joaquim de Oliveira Mello, Domingos Grisa, João dos Anjos, Chrystovão Bobze, Julio Trepo, Antonio Borges Castello Branco, Antonio Matheus, Tito Mocinbo, L. C. P. Carneiro, Rodolpho de Carvalho, A. Lefornes de Araujo, José Horacio da Costa, Manoel Agapito Pereira, João da Costa Cavalcante d'Albuquerque, Baêscestino Filho, Agostinho de Mello, João Cantisano, Antonio Cantosano, Manoel criado do Dr. Pereira, 2 retirantes, duas praças de policia, José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Em transito:

Manoel Thomé dos Anjos, Antonio Bartieli, José da Silva Bezerra Leite, 2º tenente Jeronymo Roberto de Mesquita, José Joaquim de Paula Madureira, Joaquim Mendes de Araujo Figueiredo, Alfredo Ribeiro e sua mulher, major José Maria de Almeida Gama Lobo, cadete Raymundo Crescencio Figueiredo, cadete José Augres Guilhou, Dr. Antonio Epaminondas da Frota, sua senhora e uma criada, Dr Praxedes Theodulo da Silva e sua senhora, José Antonio de Oliveira Costa e sua familia, Alipio Luiz Pereira Silva, Antonio Polavy, 14 retirantes, 8 praças do exercito, uma dita da marinha e 60 escravos a entregar no Rio de Janeiro.

— Vindos dos portos do norte no vapor *City of Pará*:

Henry F. Hitch e sua familia, H. W. Kiffle. D. Y. Medgley.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 23 de novembro:

Existiam presos 405, entraram 10, sahiram 2, existem 413, a saber: nacionaes 345, estrangeiros 22, mulheres 12, escravos 34 — Total 413.

Arraçoados 347, sendo: bons 330, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
José Gomes de Siqueira.
Antonio Peixoto de Mello.
José Gomes da Silveira.

Teve baixa:
Manoel José do Nascimento.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 20 de novembro:

Luiza H. da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Pereira, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, idem; bexigas.

Anna Maria da Conceição, parda, Parahyba, 21 annos, casada, idem; pneumonia.

Manoel dos Santos Protector, pardo, Pernambuco, 44 annos, casado, idem; diarrhea.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 47 annos, viuva, idem; tuberculos pulmonares.

— 21 —

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, escrava preta, Africa, 61 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Maria Josquina da Conceição, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, S. José; gangrena senil.

Emilia, branca, Pernambuco, 12 mezes, S. José; convulsões.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Joaquina de Jesus, parda, Pernambuco, 50 annos; ferida gangrenosa.

— 22 —

Georgina, branca, Pernambuco, 16 mezes S. José: dentição.

Balthazar, pardo, Pernambuco, 5 mezes, idem; idem.

Isabel Maria Galipão, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, idem; bexigas.

Maria Benedicta, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, idem; febre perniciosa.

Adelaide, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; febre maligna.

Francisco T. Gemigeque, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; periterite aguda.

Bellarmino M. da Costa, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

— 23 —

Luiz, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Altino, branco, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; hemorrhagia umbelical.

Manoel Narciso da Costa, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Maria Gertrudes Silva M. Bustoff, branca, Pernambuco, 41 annos, casada, Olinda; beriberi.

José C. Araujo Lima, branco, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Severino Ramos da Costa, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

José Francisco de Salles, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, idem; gastrite aguda.

José Domingos de Souza, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, idem; rheumatismo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Cascão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 15 do corrente, do secretario da Associação Commercial Beneficente, offerecendo, em nome da directoria, um exemplar do relatorio dos trabalhos do mez findo. — Responda-se agradecendo, e archive se.

De 15 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 10 a 15 — Archive-se.

Distribuimos os seguintes livros: Diario de Julio & Irmão, copiador de Silva Guimarães & C., diario e copiador de Meira Silva & C.

Despachos

Petições:

De Gonçalves Irmão & C., solicitando o registro da procuração que em notas passára o tenente José Ruffino Bezerra Cavalcanti, da cidade da Victoria, a Francisco José Martins para gyrar em nome do outorgante seu estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz de dita cidade. — Satisfaça a segunda parte do parecer fiscal, depois do que faça-se o registro pedido, visto a informação do Sr. deputado commendador Lopes Machado sobre á primeira parte de dito parecer.

De Ferreira Maia & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Antonio Mendonça de Albuquerque Maranhão.—Registre-se.

De Ferreira Monteiro & C., para igual fim quanto a Arthur Antunes Dantas e Augusto Carlos da Boaviagem, e baixa no regulamento da nomeação de seus ex-caixeiros Augusto Teixeira Lopes e Joaquim Francisco de Mello Canú Junior.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer.

De Antonio Fernandes da Silva Macieira, Antonio Rapozo de Albernaz Junior e um commanditario, para que se registre o distrato da sociedade sob a firma Silva Rapozo & C.—Archive-se, na fórma da lei.

De Manoel Francisco Durães, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro Urbano Francisco Durães.—Dê-se a baixa pedida.

De Corga, Figueiredo & C., idem quanto aos ex-caixeiros Augusto Dias de Figueiredo Vieira e José Rodrigues de Figueiredo.—Na fórma pedida.

De Antonio Francisco Corga, idem quanto aos ex-caixeiros José Quintino da Cunha Cardôso e José Pereira dos Santos e Alberto Rodrigues Branco.—Como requer.

De Theodoro Christiansen, para que se ordene o registro da procuração que passára a Ricardo de Drusina para gerir e administrar seu estabelecimento commercial.—Satisfaça o parecer fiscal.

De J. F. Stael, por seu procurador, para que se registre a nomeação de seu caixeiro despachante João Xavier Ribeiro de Andrade.—Seja registrada.

De José Maria & C., da cidade de Penedo, para que se admitta a registro a alteração de seu contrato de sociedade pelo accrescimo de capital, e sobre a partilha dos lucros sociaes. —Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais houve, sendo encerrada a sessão aos 3/4 de hora depois de sua abertura.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21; 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á ao rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosorio n 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. Sr. Belisario Pernambuco.—Tendo V. S. promettido um premio a quem traduzisse a *sua garantia de sygillo*, publicada no *Jornal do Recife*, de 22 do corrente, ahi vai a respectiva traducção, dignando-se V. S. de remetter o premio promettido a typographia deste *Diario*. De V. S. admirador e criado.

M, Ziro.

Este systema que organisei e ao qual denominei garantia do sygillo apenas sondado apresenta a mesma difficuldade que a descoberta da America depois de realisada por Christovão Colombo.

Impostos sobre impostos

Foi este o maior e mais poderoso meio que o autoritario partido liberal descobrio em sua *alta sabedoria* para poder diminuir o *deficit* existente nos orçamentos do Estado.

E, não se diga que com as economias que se tem feito, somente em detrimento aos mesquinhos ordenados dos empregados publicos, o governo tenha justificado as innumeras despezas com que ha mantido as suas farças eleitoraes, e outras muitas que estão no dominio de toda a população!

O commercio exhaure quasi que o ultimo alento, as industrias e as artes extorcem-se na mesma agonia; e é causa immediata de toda esta decadencia da riqueza commum o governo, porque entende que só o imposto o poderá garantir por mais algum tempo na gestão dos negocios publicos, embora assim procedendo acarrete com as justas maldições do pobre povo que vai passo a passo transitando pelo caminho da miseria e sempre illudido com promessas vãs pelos farcistas propugnadores da decantada e phantastica liberdade.

Não satisfeito ainda com o que já tem feito de pessimo senão de terrivel, o governo cria mais um pesado imposto á todos os funccionarios sem distincção de categoria. Foi mesmo um presente de festas! Ministros da corôa, senadores do Estado, deputados geraes e outras mais entidades confundidas com as mais classes da sociedade, comtanto que em resultado d'ahi provenha mais uma grande renda para a importante verba—esbanjamentos eleitoraes!—

O imposto a que nos referimos é o de 5 % sobre o ordenado de todos os empregados do paiz, incluindo ordenado e gratificação desde que reunidamente perfaçam a somma total de um conto de réis annual.

E não é isto uma inqualificavel exorbitancia? Além dos pingues emolumentos e sello que os empregados de qualquer categoria pagam, ora na thesouraria da fazenda e ora no thesouro provincial, ao receberem seus titulos de nomeação, além dos direitos destas que lhes são descontados durante um anno, e mais outros impostos á que estão sujeitos, veio mais esse de 5 % corôar a obra, que é o extorquir-se os vencimentos dos que exercem cargos publicos e ahi encanecem no serviço do Estado. Mire-se o povo nesse espelho e soffra as consequencias dessa nova contribuição arrancada do suor do seu rosto e que nada menos importa do que mais uma diminuição de seus já exiguos recursos.

Ha uma ordem de empregados, cujo numero varia conforme as exigencias do serviço, e que não sendo considerados do quadro effectivo das repartições percebem apenas uma diaria *pro labore* a qual lhes é arbitrada por seus chefes de accordo com o trabalho de que cada um se encarrega. E estarão esses auxiliares, que outro nome não devem ter, sujeitos á esse novo onus?...

Eis em que se fundam as liberalidades dos homens do poder, com as quaes dia á dia vão dando morte de exterminio á todos os elementos productores da riqueza publica.

Recife, novembro, 1879.

JUSTUS.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Em resposta ao artigo publicado no *Jornal do Recife* sobre a epigraphe—Duas palavras,—tenho a dizer que despresando as phrases incoherentes e pouco delicadas, cumpre me responder somente o seguinte para que o publico faça o devido juizo a respeito:

Em primeiro lugar conheço o Sr. Aguiar acerca de tres annos e neste espaço de tempo fiz com elle diversas transacções, entre as quaes a que fiz sobre uma obra da fortaleza das Cinco Pontas, adiantando lhe contos de réis, como poderia provar. Antes disso o Sr. Aguiar fazia negocios identicos com meu irmão Aquilino e d'ahi datou o nosso conhecimento.

Sempre tive boa vontade para com o Sr. Aguir e agora mesmo o faço declarando-lhe que da quantia de 2 0$000 que recebi em 26 de fevereiro não lhe dei recibo, mas nem por isso deixo de confessal-a, pelo que não tenho intenção extorquir cousa alguma mediante ameaças.

Quanto á liquidação de titulos eu o farei em tempo opportuno ou quando bem me aprouver, uma vez que a lei assim me faculta, apezar mesmo dos oito dias dados pelo Sr. Aguiar, que os não aceito.

Quanto á compra da escrava direi o seguinte:

Tendo Vmc., em data de 2 de setembro do anno proximo passado, querido vender uma escrava parda que me trouxe para vêr como sua, o que posso provar com testemunhas, entramos em ajuste, e como naquella data me merecesse confiança, não hesitei em aceitar um titulo provisorio, ficando ella em meu poder; porém, hoje, tratando-se de liquidar esse negocio, procurei indagar na estação competente e com surpreza soube que Vmc. não possue escrava nenhuma, ao menos lá nada consta a esse respeito. Mas se Vmc. quer dar uma satisfação ao publico a esse respeito, basta provar que a escrava de que falla o seu documento é de sua propriedade.

Recife, 22 de novembro de 1879.

Maximino da Silva Gusmão.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de derem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que pode-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Acha-se aberta a matricula para os preparatorios de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia e historia, durante o curso de ferias.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

O maior successo da moda é a novo collete Anna do Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter-se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhoasa creação o **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu côrte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filórête. R. Auber, n. 12, em **PARIS**.

Recife, 1.º de maio de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 24 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 7$100 por 15 kilos, sabbado.

Farinha de mandioca da Bahia, 4$900 por sacco de 80 litros, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 7/8 0/0 de desconto

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/4 e 1 0/0 de desconto.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	724:533$062
Idem do dia 24	47.6 4$144
	772:137$206

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 14 fardos a Monhard Mettler & C., 10 a H. Burle & C.,

Tapioca 20 encapados a José G. da Costa & Companhia.

Salsaparrilha 30 rolos á ordem.

Hiate nacional *Flôr do Jardim*, entrado de Macáo, na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Palha de carnaúba 200 molhos. Sal 350 alqueires ou 44,800 litros á ordem.

Vapor norte-americano *City of Pará*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Wilson Son & Limited, manifestou:

Biscoutos 3 caixas a T. Christiansen. Bombas 4 caixas e 2 barricas á ordem, 1 barrica ao New London and Brasilian Bank Limited.

Carne 10 barris a H. Lundgren & C. Canos de ferro e bombas 11 volumes ao New London and Brasilian Bank Limited. Cevada 20 barricas á ordem.

Drogas 68 volumes a W. R. Cassels & C., 1 a Manoel A. Barboza.

Espiritos 1 caixa a Linhard & C., 1 a John A. Benreing. Ervilhas 3 barricas a H. Lundgren & C.

Ferragens 6 volumes a New London and Brasilian Bank Limited, 1 á ordem.

Maçãs 2 caixas a Sanders Brothers & C. Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 2 a Henry A. Hern. Manteiga 40 caixas a H. Forster & C., 12 a Otto Bohres & Successores, 5 á ordem.

Oleo animal 10 caixas a Manoel A. Barboza. Peso de ferro 1 á ordem. Peixe em latas 10 caixas á ordem.

Sabão 2 caixas á ordem.

Tinta de impressões 3 barricas á ordem.

Vinho 52 caixas a W. R. Cassels & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, C. A. Craver 104 abacaxis; S. Brothers & C. 362 saccas com 30,759 kilos de algodão e 26 volumes com laranjas e abacaxis; V. Neesen 20 fardos com 6,246 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 189 saccas com 14,030 ditos de dito, M. L. Paes Barreto 7 barricas com 868 ditos de assucar branco.

— No patacho sueco *Chance*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,839 saccos com 137,925 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Ernest*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 8,500 saccos com 637,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Marcellos*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Excel*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Herald*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Venus*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 2,372 saccos com 177.900 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Victory*, carregou:

Para New-York, ... Pessoa 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Louise*, carregou:

Para New-York, C. ... de ... 981 saccos com 73,575 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Lady*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para New York, J. F. Stael 124 couros salgados com 2,436 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Pampão*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 171 saccas com 12,414 kilos de algodão, 1,008 saccos com 75,600 ditos de assucar branco e 992 ditos com 74,400 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 200 barricas com 15,321 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,367 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 450 volumes com 30.334 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Sea Bird*, carregou:

Para Porto-Alegre, A. F. Baltar 420 volumes com 34.161 kilos de assucar branco e 21 barricas com 17,615 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Adolpho* carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *Bolke*, carregou:

Para o Ceará, H. M. Saldanha 700 abacaxis.

Na barca portugueza *Minho*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 14 pipas com 6,720 litros de aguardente; A. Fradique 810 barricas com 48,180 kilos de assucar branco; M. L. Marques 450 ditas com 29,297 ditos de dito.

— No hiate nacional *S Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *C. do Sul*, carregou:

Para Maceió, H. Chacon 10 barris com 850 litros de vinagre.

— Na barcaça *Mirabello*, carregou:

Para o Pilar, M. A. Barbosa 1 barril com 80 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	30:379$989
Idem do dia 24	322$784
	30:702$773

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	133 654$536
Idem do dia 24	9.980$543
	143:635$079

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	7:567$903
Idem do dia 24	306$133
	7:874$036

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Isac, equipagem 60, carga varios generos; á B. Pontual.

New York—18 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3.500 toneladas, commandante Carpenter, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Son & C.

Glasgow—29 dias, vapor inglez *Ilhuriel*, de 753 toneladas, commandante W. Williamo, equipagem 28, carga varios generos; a H Foster & C.

Rio de Janeiro—21 dias, lugar inglez *Adeliz*, de 297 toneladas, capitão Micholas, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Bahia—15 dias, patacho inglez *Ranolo*, de 288 toneladas, capitão John Ker, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho inglez *Julio A. Merit*, de 177 toneladas, capitão W. S. Andreson, equipagem 7, carga farinha; á ordem.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Ethel*, de 218 toneladas, capitão Debrix, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Porto Seguro — 7 dias, garopeira brasileira *Oceano*, de 66 toneladas, capitão João R. de Almeida, carga farinha; a D. A. Matheus.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho hespanhol *Seferino*, de 182 toneladas, capitão Boaventura, equipagem 11, carga xarque; á Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue inglez *Wilie*, de 208 toneladas, capitão W. H. Laemann, equipagem 8 em lastro; a Ribilbard.

Cadiz—31 dias, patacho hespanhol *Nueva Paula*, de 116 toneladas, capitão Petro Pages Manau, equipagem 13, carga sal; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Carpenter, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Mandahú*, de 192 toneladas, commandante Santos; carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, em exercicio da vara respectiva por impedimento do proprietario della, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem conhecimento, que não tendo apparecido lançador aos 28 de outubro proximo passado á renda do predio n. 2 da rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, na freguezia de S. José desta cidade, aos 25 do corrente, na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes desta mesma cidade, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, irá de novo á praça a mencionada renda, afim de ser cedida a quem mais der, a requerimento de José Joaquim Pereira de Mendonça, consenhor daquelle predio, juntamente com Jovino Simplicio Monteiro e os menores Amalia e João, filhos do finado João Francisco Monteiro, e tutelados de Antonio Francisco Monteiro. A arrematação presidirão as condições seguintes:

1ª ser de tres annos o seu prazo, contados da data do respectivo auto.

2ª servir-lhe de base a quantia de 1:000$000, offerecida agora pelo precitado consenhor Mendonça.

3ª prestar o arrematante fiança idonea

4ª ficarem cabendo ao dito arrematante todos os direitos e onus de proprietario, inclusive o de despejo

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1879. — Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello*.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço saber que a mesma thesouraria, em virtude da ordem do thesouro n. 196 de 3 do corrente, se acha autorisada a pagar por conta da verba exercicios findos de 1879-1880 aos seguintes senhores:

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	12$000
Francisco Apolinio Bezerra e Silva	9$122

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

— O administrador do consulado provincial, afim de tornar effectiva e regular a arrecadação dos impostos de que trata a lei do orçamento vigente, sob n. 1,470 no seu art. 1.º § 4.º n. 16 e § 5.º n. 20, isto é, 50 rs. por tonelada de navios não matriculados nesta provincia, cobrados tantos vezes quantas viagens derem ao porto desta cidade e 500 rs. por tonelada de embarcações matriculadas na provincia, cobrados por uma só vez no anno financeiro, avisa aos respectivos consignatarios que da data da publicação do presente em diante será exigido pelo consulado que nos manifestos de carga que lhe houverem de ser entregues, se declare: 1.º a tonelagem da embarcação de qualquer natureza que seja; 2.º se a mesma acha-se ou não matriculada na provincia, na forma do art. 132 do reg. de 4 de julho do corrente anno abaixo transcripto e sob as penas do art. 135, seguindo-se a cobrança judicial.

Art. 132.—As embarcações capituladas no n. 16 § 4.º e n 20 § 5.º do art 1.º da lei n. 1,470 de 1879, deverão, para o desembaraço da alfandega em sua sahida, exhibir a quitação do imposto provincial, para cuja cobrança poderá o administrador do consulado exigir no manifesto a declaração da tonelagem, bem como a de achar-se o não matriculada a embarcação neste porto.

Art. 133.—Na falta de pagamento regular dos impostos a que refere-se o artigo antecedente, serão pelo mesmo pagamento, accrescido da multa de cincoenta por cento do valor do imposto, responsaveis os consignatarios, e, em falta destes os donos de trapiches ou armazens em que se verificar a descarga.

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que os impostos de que trata a lei de orçamento vigente em seu art 1.º § 5.º ns. 14 e 21, isto é, 50$000 por mascate de qualquer especie na cidade do Recife e seus arrebaldes; e 8$0 0 por carro ou carroça de aluguel ou de carga, sendo de duas rodas, 16$ sendo de 4 rodas e metade destes impostos por carro ou carroça particulares e 20$000 por ditos sem mola; ficando em ambos os casos exceptuados os de transporte de productos de engenhos; deverão ser pagos no consulado provincial antes da obtenção da licença municipal, na forma e sob as penas do art. 43 do Reg. de 4 de julho do corrente anno.

Art. 43.—A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar-se-ha sempre que interessar ao contribuinte o pagamento da quota que lhe correspoder, *menos quanto aquelles de licença cuja contribuição será satisfeita antes do exercicio da industria e obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro, da pessôa que houver obtido a licença municipal.*

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento

De ordem da mesa regedora da mesma irmandade, são pelo presente convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no consistorio, afim de proceder-se a nova eleição do juiz, visto o eleito não ter aceitado dito cargo.

O secretario,
Francisco Correia da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE NOVEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo* esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Aprendizes artifices

O Illm. Sr. coronel director manda fazer publico, em cumprimento ao aviso circular do ministerio da guerra, de 8 do corrente, e em execução á lei do orçamento vigente, que os pais ou tutores dos aprendizes artifices que quizerem retira-los deste estabelecimento, independente de indemnisação, podem desde já apresentar requerimento nesse sentido, visto ter se reduzido a cincoenta o numero total da respectiva companhia.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Empreza do gaz

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz que tenham qualquer reclamação ou communicação a fazer, com a empreza, fazel-o por escripto dirigido sómente ao gerente, que se acha no escriptorio da rua do Imperador n. 11, todos os dias uteis das 9 ás 12 horas, e que querendo pagar suas contas tambem o poderão fazer no mesmo escriptorio, sendo os encarregados da cobrança externa os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, não se reoponsabilisando a empreza por qualquer recibo que não tiver a assignatura do abaixo assignado.

Gerente.
Chas A. Craven.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar, de segunda-feira em diante, durante o dia, as pennas d'agua de Apipucos á caixa da freguezia da Boa-Vista, e as da segunda linha de encanamentos, até a ponte de Santa Isabel e Santo Amaro das Salinas, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que disso deem conhecimento á companhia para se providenciar.

Recife, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n 71, pavimento terreo, o Sr caixa, Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 63º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

AMANHÃ

Terça-feira 25

Espectaculo com fim especial e humanitario

Primeira representação do importante drama em 3 actos, ornado de canto e musica:

A FILHA DE GUADELOUPE

OU

Os effeitos da escravidão

Seguindo-se para terminar a graciosa comedia em 1 acto:

Scenas do Marquez da Bôca Branca

A orchestra nesse dia, por especial obsequio, tocará escolhidas peças de seu repertorio.

Haverá bonds para as linhas do costume.

O resto dos bilhetes vende-se no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 1/2.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 3 de dezembro, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 5 de dezembro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú
Commandante Costa

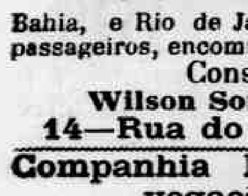
Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Britannia

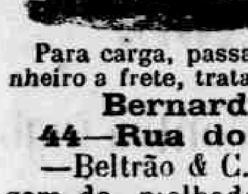


E' esperado da Europa até o dia 30 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para Montevidéo e Buenos-Ayres, pela Bahia, e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



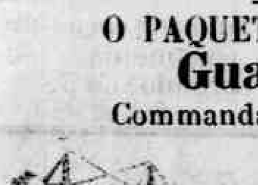
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

—Beltrão & C. mudaram o seu armazem de molhados e escriptorio commercial da a rua do Commercio n. 10 para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 31.

Royal Mail Steam Packet Company

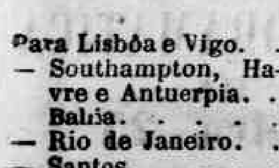
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante W. Gillies



Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Dantas

Commandante Beltrão

E' esperado dos portes acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILOES

LEILÃO

de moveis, louça, crystaes, quadros, 1 lustre a gaz com 6 biccos, livros e musicas.

A saber:

Um piano francez, 1 mobilia de faia preta, com tampo de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 4 jarros e 6 quadros com finas gravuras.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 tocador, 2 lavatorios, 1 cama de ferro, 2 escarradeiras, 3 candieiros de kerosene, 1 guarda-vestidos, 2 cabides e 1 bacatela.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 2 banquinhas, 1 guarda-louça, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, colheres, 1 taboa de engommar, diversos livros, musicas para piano, 2 cadeiras americanas, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Hoje
Terça-feira 25 do corrente
Por intervenção do agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa Vista n. 53, entre a rua do Aragão e pateo da Santa Cruz.

O leilão principiará ás 10 1/2, e a entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em 24 horas.

LEILAO
HOJE

Terça-feira, 25, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de moveis, louça e crystaes annunciado para o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

Quarta-feira, 26, venderá o mesmo agente, armarios, prateleiras, armação envidraçada, balcão, taboas, mesas e candieiros da loja da rua do Barão da Victoria n. 20, (em lotes.)

Quinta-feira, 27, effectuar-se-ha o leilão de joias, prata, armação e fiteiros da loja da rua do Cabugá n. 9 A, conforme está annunciado em outro lugar desta columna.

Agente Remigio
LEILAO

De 2 mobilias de amarello com tampos de pedra, 1 cama franceza para casal, 1 toilette de jacarandá com pedra e espelho, meia commoda de amarello, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 4 tapetes grandes para sala e muitos outros artigos.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados.

LEILAO
DE

Relogios, obras de ouro, brilhantes e pedras preciosas

Quarta-feira 26 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por conta e risco de quem pertencer.

EM CONTINUAÇAO

Ao leilão de joias da rua do Cabugá n. 9.

LEILAO
AO CORRER DO MARTELLO

De uma armação envidraçada, inteira, ou em partes, fiteiros, balcão, candieiros a gaz, registro, taboas, prateleiras, em pequenos lotes, á vontade dos compradores.

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 20.

Agente Pinto
LEILAO
DE

Uma armação, fiteiro e joias da loja da rua do Cabugá n. 9.

Em lotes e á vontade dos compradores
CONSTANDO DE:

Pulseiras, broches, argolas, brincos, abotoaduras, dedaes, trancelins, habitos, commendas, adereços, salvas, colheres para sôpa e chá, relogios e muitos outros objectos de ouro e prata.

Quarta-feira 26 do corrente

O agente Pinto, autorisado por alvará de licença do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento da meieira e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Manoel da Cunha Saldanha, levará a leilão a armação, fiteiros, objectos de ouro e prata, existentes na loja da rua do Cabugá n. 9.

O referido leilão principiará
ás 10 horas em ponto
por serem muitos e differentes os lotes.

Segundo leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Hospicio n. 26

Quinta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Martins, fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo o producto rateiado pelos credores do dito estabelecimento.

LEILAO
DA

Armação toda envidraçada, calçados estrangeiros, carteira e mais pertenças da massa fallida de Lyra & C.

O agente Villar competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará em leilão os bens acima mencionados, pertencentes aos mesmos Lyra & C., rua do Barão da Victoria n. 39, outr'ora rua Nova, no dia 27 de novembro do corrente anno, á retalho, ou á vontade dos compradores.

Agente Remigio
LEILAO

Da armação, generos, utensilios e moveis existentes na taverna sita á rua do Mariz e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

Quinta-feira 27 do corrente
As 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação e outros artigos acima declarados, em um só lote, ou á vonta-

---

da dos Srs. compradores. O referido estabelecimento acha-se muito bem sortido e afreguezado, garante-se as chaves, o aluguel é 20$ e tem grandes commodos para morada.

Agente Burlamaqui
LEILAO

Quinta-feira 27 do corrente
A's 10 1/2 horas

de bons e excellentes moveis

No palacete á rua do Barão de S. Borja n. 37

Partirá do largo do Arsenal de Marinha um bond ás 10 horas da manhã, gratis aos Srs. concurrentes.

O agente acima por conta e ordem da Exma. Sra. D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, viuva do tabellião Francisco Baptista de Almeida, venderá em leilão no dia acima os moveis que acima se mencionam.

Salão do pavimento superior

Uma rica mobilia de jacarandá, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 sofás, 4 cadeiras de braços, 3 jardineiras e 2 consolos, 1 com tampo de pedra, 4 quadros grandes, pintura fina e a oleo, 4 ricos espelhos, jarros e 1 bonito lustre de crystal, 1 piano forte do fabricante Pleyel, e mais artigos proprios de sala.

1.º quarto

Um guarda vestidos com tampo de jacarandá, 1 toilette grande e um menor e 1 berço.

2.º quarto

Uma rica cama franceza, 1 pequena toilette e escarradeiras.

2.º salão

1 mobilia de jacarandá, 1 tapete grande para forro de sala, quadros, jarros e etageres, e 1 bonito lustre para gaz.

1.ª sala do pavimento terreo

Uma mobilia de amarello, 1 piano francez, forte, com pouco uso e mais artigos de enfeite e um bonito lustre.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos de jacarandá, 1 sofá, 1 guarda louça, espreguiçadeiras, e 1 lustre, louça, crystaes, vidros, porcelanas e muitos outros artigos.

1.º quarto do pavimento terreo

Uma cama de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio e um cabide.

2.º quarto

Uma marqueza, 1 carteira pequena e uma cama para menino.

3.º quarto

Uma commoda secretaria, 1 cama de ferro e 1 machina de costura e 2 grandes balaios.

Cozinha

Mesas e muitos artigos.

Em seguida se venderá 8 bonitas vaccas tourinas, novas e quasi todas com crias, as quaes são conhecidas pelos seguintes nomes:

1.ª Estrella, com bezerra.
2.ª Bella, com bezerro.
3.ª Guariba, idem idem.
4.ª Cambraia idem idem.
5.ª Flor, com bezerra.
6.ª Mimosa.
7.ª Sagoia.
8.ª Crioula.
4 garrotes tourinos.
1 boi e carro de duas rodas, sendo, que o boi chama-se bonito, e é realmente o mais bonito desta cidade.

O referido agente, aluga o polacete, e presta-se a dar as informações que precisarem os Srs. pretendentes.

O cathalogo do leilão será distribuido na terça-feira.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cozinheira e para comprar, para casa de familia: na rua de Riachuello n. 49. Corredor do Bispo.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Furtaram do engenho Timbó, de Jaboatão, na noite de 10 do corrente mez, um cavallo andrino, bom passeiro, grande, secco e castrado, com a marca F no quarto direito, bastante visivel: quem der noticia do lugar onde existe dito cavallo, será recompensado pelo proprietario do referido engenho.

— Aluga-se uma casa proxima aos banhos do mar, muito fresca, em Olinda, á rua do Carmo n. 2: a tratar na rua do Riachuello ou Corredor do Bispo n. 2, ou na loja do Cysne á rua da Imperatriz; tambem se aluga o 2º andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo preparado de novo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval n. 2.

— Uma ama que cozinha perfeitamente se offerece para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: trata-se no sobradinho da rua de S. José n. 20.

— O abaixo assignado, procurador bastante da praça da armada, Joaquim Bruno da Encarnação, previne a toda e qualquer pessoa para que não faça negocio algum tendente aos vencimentos atrazados pertencentes á mesma praça. Recife, 24 de novembro de 1879.

Francisco Xavier dos Santos

— Precisa-se de um homem para trabalho braçal; na rua do Aragão n. 37.

—Deseja-se arrendar um engenho d'agua moente e corrente, sito na comarca do Cabo ou Escada, e perto da repectiva estação: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, 1.º andar.

— Está para se alugar a casa terrea da rua do Tambiá n. 3, freguezia da Boa-Vista: quem a pretender, póde dirigir-se a alfandega e entender-se com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, ou á estrada de Caxangá, em casa da residencia do mesmo.

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— No dia 4 de novembro do corrente anno fugio do engenho California, do termo de Serinhãem, o escravo Clemente, com 35 annos de idade, crioulo, bem preto, de boa estatura, pés um pouco apalhetados, com falta de dentes na frente, levou roupa de algodãozinho, baêta, e chapéo de palha: quem o apprehender, o poderá trazer em segurança ao dito engenho California, ou entrega-lo nesta praça, ao Sr. João Florentino Junior, que será pago de seu trabalho.

— ALUGA-SE um preto muito fiel, bom para tomar conta de algum sitio, bom trabalhador de campo, bom copeiro: a tratar no corredor do Bispo n. 73, na mesma casa permuta-se a metade do sobrado da rua do Sol entre as duas pontes, muito bonita vista, com muitos commodos para grande familia, por alguma casa terrea de campo que seja: Manguinho, Torre, Ponte de Uchôa e Trempe, mesmo na Boa Vista.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

— COSTUREIRAS.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, precisa-se de costureiras habilitadas.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Quem quizer trocar por uma casa nesta cidade, o sitio da Mugonga, com boa casa de vivenda, viveiro e plantação de coqueiros em estado de serem desfructados, dirija-se á pharmacia americana, a tratar com o Dr. Carneiro Monteiro.

— Uma senhora offerece-se para lavar e engommar: quem precisar, dirija-se á rua de S. Francisco n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua da Santa Cruz n. 5.

— **Crystalina** e pura cajuada sem igual, extrahida da fructa do cajueiro.

A' vista de todos, sem reserva de ninguem, a tustão cada copo de

Cajuada gelada

Todos os dias e a toda a hora na

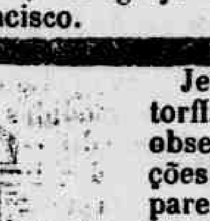
Confeitaria do Campos
22 — Rua do Imperador — 22.

— Aluga-se o 1º andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

— Precisa-se de uma ama para lavar roupa em casa de familia, e que seja de boa conducta: a tratar na rua da Aurora n. 73.

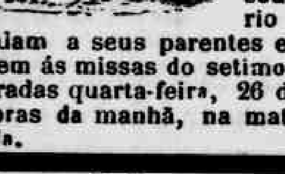
— Aluga-se as casas n. 9 na travessa do Carmo; n. 13 no becco de João Francisco; e uma pequena á estrada real da Torre: na rua do Imperador n. 51.

O Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua mulher, Joviniano Fernandes da Silva Manta e sua mulher, Adolpho Fernandes da Silva Manta e sua mulher, e Victoriano Palhares e sua mulher, irmãos e cunhahados de D. Maria Gertrudes da Silva Manta Bustorff, convindam aos seus parentes e pessôas de sua amisade a assistir ás missas que, pela alma da mesma finada devem ser celebradas, no sabbado [29 do corrente], ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, na igreja do convento de S. Francisco.



Jeronymo José Bustorff, penhorado pelos obsequios e demonstrações que recebeu de seus parentes e amigos, por accasião do passamento de sua chara consorte, D. Maria Gertrudes da Silva Manta Bustorff, agradece-os de coração: e, mandando celebrar missas, na igreja do convento de S. Francisco, no Recife, as 7 horas da manhã de sabbado (29 do corente], vem de novo pedir aos mesmos seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem á este ultimo acto de piedade.

O Dr. José Francisco de Araujo Lima (ausente), Manoel Theophilo de Araujo Lima, Joaquim Damazo de Araujo Lima, João Athanazio Lins Cavalcante de Albuquerque, Anna Leonor de Araujo Lima, Antonio de Lima Ribeiro, Maria Constança de Araujo Lima e Anna Virginia de Mattos Lima, filhos, genros e nora de José Columbiano de Araujo Lima, pungidos da mais viva dôr, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu pai e sogro ao cemiterio publico, e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, sabbado 29 do corrente, no convento de S. Francisco e na matriz de Gameleira.



Os filhos do finado Manoel Jovencio de Sa boya agradecem cordialmente ás pessoas que se dignarão de acompanhar o seu corpo ao cemiterio desta cidade, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que serão celebradas quarta-feira, 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz da cidade da Escada.

Manoel Juvencio de Saboya

Um amigo do finado Manoel Juvencio de Saboya manda celebrar, na igreja de Santa Rita de Cassia, uma missa por sua alma, ás 7 1/2 horas do dia 26 do corrente, 7º dia do seu passamento, na cidade da Escada, e para assistil-a convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— Alugam-se os seguintes predios: armazem, 1º, 2º e 3º andares da rua do Bom Jesus n. 42, no Recife, igualmente os 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 52, o 2º andar da rua do Imperador n. 41, os 1º e 2º andares do n. 39, os 1º e 2º andares do n. 37, todos em Santo Antonio: na rua do Marquez de Olinda n. 20.. 1

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Ama para casa de pouca familia: na Capunga, rua da Ventura n. 39.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, ou que cozinhe e engomme; á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Domingos Theotonio n. 31, para cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia; a tratar na rua do Apollo n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras.

Manteiga ingleza

A casa antiga de Richard Clear & Sons de Cork, tem na estação actual aperfeiçoado a moda de empacotar manteiga ingleza, em latas, de uma fórma que até hoje não se tem attingido. A sua qualidade é excepcionalmente boa, e as latas são fabricadas de todos os tamanhos, e se comparam favoravelmente com as marcas de outros paizes. Os unicos agentes para Pernambuco são

JOSEPH MARTIN & SON
DE
Liverpool

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto á preços, etc., do seu correspondente

THEOD. CHRISTIANSEN
N. 12 — Rua do Bom Jesus — N. 12

Não se ajusta

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Guararapes n. 34.

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÉS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appareçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens
34—Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

BARTHOLOMEU ET C.IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Novo tratamento da *Asthma*, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

Deposito geral, 34, rua Larga do Rosario, Pernambuco.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têm sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma produzem molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a syphilis, [illegible] rheumatismo, gota, dores sciaticas, [illegible] chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têm feito ver, que elle é indispensavel nos casos graves para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia [illegible] prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —a tosse convulsa— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dê aquelle resultado!!

A asthma—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e aceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MARAVILHOSAS CURAS

Têm-se obtido com os

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, [illegible] e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos de jurubeba no tratamento de [illegible] nos engorgitamentos do figado e baço, [illegible] de febres intermittentes [illegible], nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, [illegible] nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos —*Preparados de Jurubeba*,— não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C.ª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipsig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

NOVA PREPARAÇÃO DO DR. C. C. BRISTOL

UNIVERSALMENTE CONHECIDA

AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços

3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos merecimentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

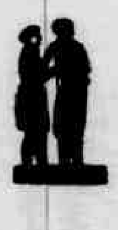
Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS



E

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em—**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, chegue á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

Desconfiar das falsificacões de *Alemanha* sob os nomes L. Legres e C.ª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

EXPOSITION UNIV.lle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America.**

TOSSE! DEFLUXOS

Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dôres de Garganta
Extincções de Voz

CURADAS COM RAPIDEZ PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

A Massa pelo seu emprego facil e seu gosto agradavel, é um precioso remedio para as pessoas que cuijam ou as que suas occupações obrigam a ficarem fóra de casa.

Acautelar-se das falsificações e exigir sobre o *encoitorio lacrado* o **Sello** impresso com *tinta azul* do Governo Francez e a firma do inventor.

Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL

DE

LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro. Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato de ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem**, e **nas mulheres, regula as funcções menstruaes.**

É um **liquido claro, limpido e sem sabor**. Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas de estomago
Lymphatismo	
Perda premat ra das forças	Leucorrhea
Côres pallidas	Fraqueza
Emmagrecimento	Affecções nervosas

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN,
Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris.

« Com uma mulher mui gravemente doente no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ,
Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE,
Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phhosphato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

D.r DEOUT,
Redactor em chefe do *Bulletin therapéutique*.

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL,
Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

D.r JOSÉ VARELA DE MONTES,
Deão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguidas de um successo evidente. »

PELLETAN,
Medico em chefe do exercito Otomano.

Em Paris, casa GRIMAULT é C.ia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a PRISAO-DE-VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seo emprego, sempre inoffensivo, e recomendado ás pessóas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e *á apoprexia*.—Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se a noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO M.el da SILVA & C.ª—FERREIRA MAIA & C.ª—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.ª—J. MAURER, KIRCHOFF Succ.r—BARTHOLOMEO & C.ª—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CONFEITOS PIETTE

Anti-Blennorrhagicos.

Estes CONFEITOS são heroicos em todos **Doenças secretas** as mais rebeldes e as mais inveteradas, taes que:

Fluxos recentes ou chronicos,
Doenças das vias urinarias,
Fluxos brancos e seminales, Cystitis,
Estreitamento do canal,
Catarrho da bexiga,
Irritações da prostata,

e em todos as doenças que podem ser engendradas pelo contacta com uma pessoa infectada; com as mulheres,

Nos Fluxos brancos
Infecção syphilitica, Dôres uterinas,

Pela sua acção balsamica, tonica, depurativa, são indispensaveis nos *Rheumatismos, Herpes, Gota, Doenças da pelle, Debilidade da bexiga, Incontinencia do ourina, Vicios do sangue, humores.*

A curação pode seguir-se em secreto e em viagem sem privação et nenhum regimen.

INJECÇAO PIETTE

Higienica e Preservativa.

Esta INJECÇAO, cuja composição é puramente vegetal, não contem nenhum principio nocivo nem caustico, é quiça á sé no mundo curando em algumos dias:

Os Fluxos recentes ou chronicos,
Fluor branco,
Resudução de canal da uretra;

prevem as doenças, quando se tem cuidado de pegar uma ou dous injecções depois de todo contacto duvidoso, é maravilhosa em todos os casos rebeldes a toda outra curação.

Tem side ensaiada nos **hospitais de Paris**, e minutos informes favoraveis teem provado su real efficacidade.

Exigir sobre cada frasco a Marca de fabrica enrigistrada segundo a lei e a firma do preparador.

A PERNAMBUCO: FERREIRA MAIA E C.ª, 57, RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

Fabrica e venda grosso PIMPETERRE-CABIRAN, Toulouse; — em Paris, 19, rue Vieille-du-Temple.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Barão da Victoria n. 50.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal, agua do Beberibe e gaz: a tratar com Israel Benjamin de Oliveira, rua do Imperador n. 72, 1º andar.

Sellins inglezes

Receberam Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 4, esquina da rua das Trincheiras bons sellins inglezes, lisos e de borraina: bem como silhões e optimos arreios, tudo bom e barato.

HEMORRHOIDES

Calma immediata e *cura radical* em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Fabordio** do **D.r LEBEL ANDRE.** *Monographie des Hemorrhoides*, 20ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia** d'**Hermodactylos.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée*. 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA

Catarrhos, Sufocação, Oppressão, são alliviados instantaneamente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus** e de **Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto
RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Servente de botica

Precisa-se de um servente de botica com pratica: na rua larga do Rosario n. 34.

O DR. ADRIÃO

de volta de sua viagem, continúa a dar consultas, de meio dia ás 2 horas, no posto medico, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar, e do começo do proximo mez em diante fixará sua residencia á rua Nova n. 59, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. No entanto os chamados, por escripto, deverão ser entregues na pharmacia Bartholomeu & C.

Esmola

A familia do becco do Bernardo n. 51, ainda implora das almas caridosas, um pequeno obulo da caridade.

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Ao commercio e ao publico

Antonio Marques de Oliveira, subdito portuguez, morador na freguezia da Boa-Vista, estabelecido com fabrica de cigarros á rua do Rosario da mesma freguezia n. 53, tendo visto um de nome igual ao seu na lista dos passageiros sahidos para Europa no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de hoje, vem pelo presente declarar que não se entende com o abaixo assignado e sim com outro; e para evitar duvidas futuras, resolveu d'ora em diante alterar seu nome, assignando-se por Antonio Marques de Oliveira Ramos. Recife, 22 de novembro de 1879.

Ludgero Francisco de Assis

A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta capital manda resar uma missa de *Requiem*, no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, por alma de seu irmão, fallecido no dia 19 do corrente. Por isso, convido aos parentes e amigos do mesmo para assistirem este acto de caridade.

O secretario,
Francisco F. de Mello.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro perfeito, e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COSINHEIRA

Precisa se de uma cosinheira perita, para casa de pouca familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite sem filho e sadia, venha á rua do Bom Jesus numero 21.

Santo Amaro

Ao Sr. subdelegado Antunes

CONTINUAÇÃO

Sexta-feira 21, ás 2 horas da noite: 5º furto. Foram os ladrões á casa da Exma. viuva de Joaquim Fernandes Vianna e furtaram todas as gallinhas e diversas peças de roupa que estavam em um quarto!

5º disturbio:—Maria Pajeú voltou a Santo Amaro e dirigindo-se á casa de Balthasar de tal, á travessa dos Artistas, botou-lhe a porta dentro e disse taes cousas e de tal fórma que as familias que por alli moram, viram-se obrigadas a fechar as janellas!

Sabbado 22, ás 11 horas da noite: sambas. Houve um grande samba na ilha do Maroim, onde deram-se diversos disturbios e um inspector que alli tem taverna, conservou-a aberta toda a noite, afim de ir refrescando os sambistas!

Houveram mais 3 sambas na rua do Limo, 2 no largo da Fabrica, 3 no Pombal e um nos Sete Mocambos!! Que miseria!

E policia não se mexeu!

Valha-nos Sr. Dr. chefe de policia.

O Padeiro e o Taverneiro.

As autoridades policiaes

Carlos Sinden avisa as autoridades policiaes e a qualquer particular, a quem fôr offerecida as seguintes peças de roupa: um paletot de flanella azul, sem traspaço, 3 botões; um paletot de brim pardo, trançado; um dito de seda amarella, uma calça de brim pardo trançado; um colhete de casemira de quadro escura; um dito de casemira azul, escura, tendo as ditas peças a etiqueta com o nome da casa, tudo isto roubado hoje do caes da Lingueta pelo ganhador que as conduzia; o mesmo senhor gratifica generosamente a quem as trouxer á rua do Barão da Victoria n. 48.

Attenção

Transferio-se para a rua do Barão de S. Borja, dos quatro cantos da Graça aonde tinha fixado a sua residencia, a bem conhecida orgia da rua da Cadeia; a transferencia traz commodidades aos amantes da mesma, garante-se, como sempre, carinhos e affagos do bello sexo a qualquer hora, conselhos e coragem do porteiro valentão; aos que ignorarem e quizerem passar horas folgadas e milagrosas, entendam-se com o mordomo ou com a velha matrona, ou com a preta, agente da mesma, conhecida por Bitaqueira.

O Rei Macacão.

Passar a festa

Aluga-se ou vende-se dous sitios, um na rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados) perto dos banhos salgados, condições razoaveis; e outro no Corredor de S. João, na Varzea, tendo logo no fundo do sitio excellente banho doce do Capibaribe, com muitas fructeiras, etc., condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, rua da Concordia n. 47, e rua do Imperador n. 14, armazem.

Criados

Na Capunga á rua da Amisade n. 1, precisa-se alugar dous criados para vender na rua.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam 2 meios ns. 1520, e um meio n. 851, aquelles, premiados com 200 000 e este com 100$000, além de outras sortes de 32$0 0, 16$000 e 8$000, todas da loteria 323.ª extrahida a 20 do corrente mez, pelo que os possuidores de taes meios bilhetes pódem vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 324.ª, 41.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deve ser extrahida no dia 26 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 2 quartos de n. 3604 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte da loteria (324ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [324.ª], que se extrahirá na quarta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 323ª, vendeu um quarto n. 3604 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 85, 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 41ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, 324ª que tem de correr no dia 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Precisa-se

de uma ama que saiba cozinhar ou engommar, para casa de familia: a tratar na entrada dos hospital portuguez, sitio n. 4.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha.

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros.

ORA VÃO VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ

LINDAS E MONSTRUOSAS

SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, intitula-se forra; frequenta a casa de um parteiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Casa n. 2 da rua do Marquez de Olinda

Previne-se que a parte deste predio, que vai á praça por divida do seu possuidor á fazenda nacional, tem o encargo do premio de seguro ainda não pago á agencia da companhia Fidelidade, casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Casa para a festa

Aluga-se a excellente casa do sitio da Ilha, no Caxangá, por preço commodo. As pessoas que a pretenderem, podem dirigir-se a esta typographia, que saberão com quem podem tratar.

Attenção

Uma senhora chegada ultimamente da Europa e que sabe fallar inglez e francez, deseja empregar-se em algum collegio de meninas ou casa particular: a informar-se na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Mappas

de trimestre, semestre e geraes, para as escolas primarias, nova edição, preços já sabidos: na livraria classica, á rua do Bom Jesus numero 56.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira perita para casa de pouca familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Diccionario de geographia universal

Desta importante publicação da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE, acha-se concluido o primeiro tomo, e a empreza convida os assignantes atrazados a receberem os ultimos fasciculos para completarem o primeiro tomo—sucursal, rua do Cabugá n. 8 C.

Por 20

Aluga-se cada uma das duas casas de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio do seu proprietario, o Sr. Moreira, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal murado e cacimba: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e hortaliça; a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 86.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. Guenes da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 49

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos

Geléa de mocotó
Transparente e
sem cheiro
agradavel ao paladar.

Na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!

QUE CALOR ??!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?..

Cajuadas

E mais cajuadas

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Casa boa e barata

Aluga se por 12$ a casa n. 10 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

GORRIÃO

A' classe caixeiral de Pernambuco e aos fumantes em geral

Os novos proprietarios do—Bazar Popular—attendendo á necessidade de que teem os Srs. fumantes (na época das composições) de cigarros puros, teem a honra de apresentar sua nova marca [Gorrião] a qual é offerecida á briosa classe caixeiral de Pernambuco; os cigarros são fabricados com fumos escolhidos, e sem a menor composição.

UTILIDADE

Cigarros Correios

Cada envolucro contém uma tabella, dos dias e lugares para onde o correio geral expede malas.

Bazar Popular

4 A.—Rua Estreita do Rosario—4 A.

Pernambuco

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5 000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

Escravo fugido

No dia 8 do corrente fugio do engenho Sebiró do Mato, comarca de Ipojuca, um escravo de nome Francisco, natural da cidade do Aracaty, muito preto, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cêgo de um olho, e bem fallante: roga-se aos senhores capitães de campo ou a quem tiver noticias delle, o favor de apprehende-lo, que serão bem gratificados. A entregar naquelle engenho ao coronel Francisco Luiz Paes Barreto, ou em casa dos Srs. Tavares de Mello, Guerra & C., ao largo do Corpo Santo n. 15.

Aluga-se

a casa terrea n. 15 do pateo da matriz de Santo Antonio, com commodos para familia e bem limpa: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar, entrada pela rua do Bispo Sardinha.

Attenção

Na rua do Vigario n. 22, 1º andar, fornece-se comida por preço commodo; encarrega-se de mandar conduzir para as casas ou estabelecimentos que quizerem. Garante-se servir bem a todos os freguezes e com toda a promptidão.

Em boas ruas

Alugam-se as seguintes casas: na rua de Vidal de Negreiros n. 145; Coronel Suassuna n. 210; Larangeiras n. 14 1º e 2º andares; Visconde de Itaparica n. 47, 2º andar; e a casa da rua Imperial n. 208, que se acha montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Farello

Bom e barato farello do Caramujo; na rua do Amorim n. 35, ou a tratar com o capitão do brigue Tinto.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Joaquim José de Aguiar, se a escrava Cypriana, de idade 24 annos, natural da Parahyba, côr fula, se é sua propriedade, e se está matriculada.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 460 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á vista a qual logo será publicada.

Continua fugida

A escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura mais ou menos regular, testa estreita, com todos os dentes e labios grossos. Sahio conduzindo um bahu, pintado de azul, contendo roupa, e foi vista em um dos engenhos sitos em Porto Calvo, onde diz ter parentes. Roga se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que será generosamente gratificada pelo Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, senhor da referida escrava.

E' vantajoso

Vende-se ou aluga se o grande predio ao pé da ponte dos Afogados, na rua Imperial, com grandes commodidades para qualquer fabrica, officina, ou mesmo para um sortimento, com caes em toda a extensão do predio, onde poderá ser collocado um guindaste, tem excellente porto de embarque, tres grandes armazens com frente para a rua e fundos para o caes, tendo duas soléas com commodidades até para familia; mais um outro armazem menor, tambem com frente para a rua, dous grandes telheiros e outras dependencias, tem gaz, agua, bonds ao pé, e outras vantagens: a tratar no mesmo predio.

E' com elle!!!

O Sr. Antonio Ferreira de Souza Lima, ex-morador á rua Imperial, e escrivão da comarca de Jaboatão, é rogado a apparecer á rua estreita do Rosario n. 22, a fallar com o Sr. Moreira.

Attenção

3:600$

Dá-se 3:600$ sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha 3 quartos, bom quintal e em rua soffrivel, e que não exceda de 1:800$: na rua Velha n. 90, se dirá quem compra.

VENDAS

— Vende-se uma armação, balança, pesos e medidas, no largo do Mercado n. 23: a tratar no pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma escrava cozinheira e engommadeira e outra de importante figura com uma filha de 11 annos, peça, são pretas: na rua velha de Santa Rita n. 13.

Vende-se

a casa de pasto sita na travessa do Corpo Santo n. 15, bem afreguezada, em ponto pebueno.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-caudas, bonitos e modernos, a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara.

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Pombos

Vende-se uns setenta pombos de boas qualidades: a tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

— Vende-se a casa mei'agua da travessa do Pocinho n. 10: a tratar na rua da Imperatriz n. 18, loja.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua dos Guararapes n. 14, que foi de Constantino R. Mendes.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Fundição de Cardoso & Irmão

Preço de tachos por libra.
Batidos 280.
Fundidos 140.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a [illegible], 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade, vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Novidade

Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43
DEFRONTE DA PRACINHA

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

TORRE

Vende se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Vende-se cigarros de palha de milho, fabricados com fumo Daniel, a 7$000 o milheiro: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

FORMICIDA CAPANEMA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 24.

AVISO
Grande pechincha
A' rua do Marquez de Olinda n. 49

Fixus de seda, de côres lisas, para senhoras, a 2$000.

Ditos bordados a 4$000.

Albuns para 50 retratos a 3$000.

Venesianas para portas e janellas a 10$000

E outros muitos artigos de novidade, que se vendem por barato preço, para acabar.

E' barato

Vende-se a propriedade sita no aterro do Giquiá, contendo duas olarias, uma casa grande, 4 ditas menores, sendo todas de pedra e cal, e em terrenos proprios, contém mais 6 viveiros e diversos coqueiros, pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello; quem pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 18.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2, rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia, porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter este modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata.

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixús de touquim, lisos bordados.

Frentes para vestido des[illegible] a bordado.

Perfumarias e mais mi[illegible]zas.

50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

B. A. Soares Leite

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Serve para meias aguas

Vende-se tres grades para janellas, sete portas e duas rotulas, madeira de amarello, com toda a ferragem precisa, em bom estado, é negocio de 50 0/0: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Canôa

Vende-se ou aluga-se uma canôa para conducção de capim: na rua da Detenção n. 35, taverna do Avila.

Composição [illegible]

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de [illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

LEQUES

Grande variedade em qualidades e preços.

J. A. Rodrigues
2 H—Rua do Cabugá—2 H
Loja da Saphira

Armação

Vende-se uma armação de amarello, forrada de louro, invernisada de preto, com frisos de madeira branca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adiagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 160, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara. ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados
A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo, a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 18 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, é garante-se a medida.

TINTURARIA
N. 25—Rua de Mathias de Albuquerque—N. 25
(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos repa ra dores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA **de** CONFIANÇA

PREÇOS **muito** RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratom. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homens e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL
(Continuação)

Os nobres ministros nada dizem a este respeito : para elles basta que se decrete que a eleição seja directa, e tudo está conseguido.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda :—*Non est hic locus.*

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Eu não quizera se instituisse agora uma discussão minuciosa a esse respeito por parte do nobre ministro e de seus defensores : mas quizera que Ss. Excs. manifestassem o seu pensamento, ao menos tanto quando bastasse para tranquillisar uma grande parte da população brasileira, que não crê ainda nas promettidas vantagens da eleição directa.

E', porém, este o nosso costume : adopta-se uma idéa complexa, sem estudal-a em todo o seu desenvolvimento, e quer-se logo precipitar tudo. Decrete se a eleição directa, e estará salvo o systema representativo ; depois veremos o que convem dispor na lei ordinaria para que tudo isso não seja pura ficção : eis a posição dos nobres ministros.

Não posso, Sr. presidente, concordar com a 2.ª base do projecto, que nega o direito de voto aos analphabetos. Isto é uma restricção excessiva. Reconheço as bôas intenções, mas não posso por isso aceitar a sua responsabilidade.

Eu estudei as opiniões manifestadas no seio do conselho de Estado. Argumentou se com o art. 97 da lei de 19 de agosto de 1846, a qual diz que as listas dos eleitores deverão ser assignadas ; mas d'aqui não se conclue que não possam ser assignadas por outrem a rogo do proprio eleitor.

O Sr. José Bonifacio :—Apoiado.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho] :— Como se evitariam os abusos?

O Sr. Visconde do Rio Branco : — Ponderou-se que o projecto é deficiente, por não comprehender a reforma de outros artigos, de todo o capitulo 6.º da Constituição.

Sr. presidente, sem negar que no futuro haja conveniencia em reformar outros artigos, todo o capitulo 6.º da constituição, na parte concernente ás eleições ; todavia eu neste ponto estou com o ministerio ; entendo que aquelles que desacreditam o systema eleitoral vigente não devem querer, que, ao mesmo tempo que se decrete a eleição directa com suas bases indispenssaveis, se façam outras reformas, que não estão ainda requeridas pela opinião publica.

Ha uma opinião publica instante para que os naturalisados sejam deputados e ministros de Estado, para que os acatholicos possam tambem ser deputados? Seguramente não. Isto ha de vir com o tempo ; mas minha escola conservadora ensina que não se devem anticipar reformas, e menos reformas na lei fundamental ; que ellas devem ser aceitas quando opportunas, e são opportunas quando reclamadas pela vontade, bem pronunciada por meio de seus esclarecidos orgãos no parlamento e na imprensa.

Eu, pois, não me opponho ao projecto, porque elle não ampliasse os artigos de reforma ; opponho-me ao projecto, porque não respeita a Constituição do imperio, coarctando a iniciativa que compete á camara futura, e porque seus autores, que teem nas mãos as redeas do governo, de quem, na phrase do nobre senador pela Bahia, a camara futura ha de ser creatura, estão nos dizendo todos os dias que não admittem a intervenção do senado.

Para prova de que não sou esse opposicionista caprichoso, que nega a verdade que está em seu espirito, direi aos nobres ministros que aceitem a intervenção do senado e deixem livre a iniciativa da camara futura, que eu voto pela eleição directa, sem ser enthusiasta deste systema.

Aqui perguntou-se : — Porque meio poderiamos nós firmar o principio da competencia do senado?

Esta materia só póde ser discutida, accrescentou-se, perante a camara futura.

Creio que a importancia desse principio, e o perigo que correria sem formal compromisso do ministerio, não admitte que deixemos a sua sorte entregue ao que pense a futura camara ; e quanto á formula na lei que reconhece a necessidade da reforma, é ella muito facil. Bastaria dizer que os poderes seriam conferidos aos novos deputados para que na *seguinte legislatura* [phrase do art. 177 da Constituição] o *poder legislativo* pudesse reformar taes e taes artigos.

Não se diga, portanto, que eu não quero a eleição directa ; e si desta luta de opiniões, luta tão natural que se manifesta entre liberaes e conservadores, resultar que a reforma fique adiada, de quem será a culpa?

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho].—De V. Exc., porque podia completar o projecto, apresentando suas emendas.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Aqui sou obrigado o fallar da fusão.

Os nobres ministros querem a todo custo uma emenda. Não fazem questão, nem da forma, nem da substancia ; o que querem é emenda, que seja aceita pela maioria do senado.

O Sr. Mendes de Almeida :—Apoiado.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho] :—Si o projecto é incompleto, complete-se.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—V. Exc. cumpra o seu dever sem se embaraçar com o que nós pensamos e queremos.

O Sr. Paranaguá (ministro da guerra] :—Desde que decleram que votam pelo projecto com uma modificação, o que se deve fazer é modifical-o.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Os nobres ministros nos estão aconselhando, a nós os velhos, que os acompanhemos de olhos vendados.

O Sr. Cansanção de Sinimbú (presidente do conselho) :—Não ; não queremos ninguem feito cabracega.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—E V. Exc. nos atira o anzol para ver si nós pegamos na isca. Quer apenas que retrogrademos uns trinta e tantos annos.

O Sr. Paranaguá [ministro da guerra] :—Quarenta e cinco annos, aliás.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Eu disse aqui quando se tratou do orçamento, incidente que ainda hoje foi recordado, que, dadas certas circumstancias, recusaria a fusão, acontecesse o que acontecesse. O nobre ministro recordou estas palavras só como se fossem palavras proprias de um Danton ou Robespierre.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—Ou de um moço.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Estimo muito que me dessem occasião de dar breve explicação sobre o meu procedimento na questão do orçamento. Em primeiro lugar direi que estava longe de pensar que se puzesse em duvida que a fusão é facultativa e não obrigatoria.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—Oh!

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Esta questão foi aqui debatida em 1845, e ficou decidida no sentido da competencia de cada uma das camaras para conceder ou recusar a fusão.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—Agora os precedentes obrigam, o de 1834 não.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Ora, é preciso consultar os precedentes e ver, na phrase do nobre senador por Minas-Geraes, quaes são os arestos intelligentes.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] :—Isto é, escolher os que nos convém.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —Assim cada um tem o direito de escolher o seu.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—O Mirabeau brasileiro, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, apenas tomou assento nesta casa, teve de pronunciar-se a respeito desse ponto do nosso direito constitucional e sustentou que a fusão era facultativa.

Não quero a esta hora cançar aos nobres senadores, lendo o que diz uma das autoridades com que vim hoje auxiliado para este debate. São porém bem conhecidas as luminosas opiniões no autor do *Direito Publico Brasileiro*, que sustenta esta mesma these, e como admittir a doutrina contraria, quando a constituição diz : - si a camara recusante requerer, e quem requer não intima, não impõe a sua vontade.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—Requerer para não dizer exigir.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Si ella póde ou não requerer, como é que a outra camara será obrigada a estar pela sua decisão?

O Sr. Leão Velloso.—Interposto um recurso, o juiz não póde negar.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—Em que sentido está ahi a palaara requerer?

O Sr. Visconde do Rio Branco :—A questão está resolvida pelos precedentes. Mas vamos á discussão. Segundo a opinião que estou combatendo, a camara, que é muito mais numerosa, poderia sempre dictar a lei por meio da fusão. Tres quartos do numero de deputados bastariam para dar esse resultado. Não seria a maioria das duas camaras, mas a maioria de uma dellas quem faria a lei

O Sr. Leão Velloso :—Era a maioria da nação.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Ora, a constituição dá ao senado o direito de rejeitar completamente o projecto, e aquelles que pretendem que a fusão é obrigatoria, levam o senado ao extremo de rejeitar um projecto completamente, para não aceital-o sem as emendas que julga essenciaes. E si o senado recusar completamente, qual será a solução? Os senhores que querem sahidas para todas as difficuldades, sahidas constitucionaes, porque as de golpes de Estado estão á disposição de qualquer ministro forte, digam, qual será nesse caso a solução? A prudencia do senado ; mas a camara e os ministros tambem devem ser prudentes.

Em materia de orçamento, em 1868, quando o gabinete de 16 de julho compareceu na outra camara, tambem sustentei que os meios de governo não se podiam recusar, mesmo aos adversarios ; e alli responderam-nos que fossemos pregar em outra parte. Achavamo-nos com uma guerra extrema.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda] :—Teriam obtido os meios, se tivessem declarado previamente que a camaria ia ser dissolvida.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Entendo que não se deve recusar ao governo os meios necessarios para satisfação das despezas publicas, e isto não só no que toca ao senado, como tambem pelo que respeita á camara dos deputados. Mas, qual era a questão que se dava no senado e que motivou tão graves censuras ao nobre senador por Matto-Grosso?

O nobre ministro tinha um orçamento em que se lhe augmentavam varias verbas de despezas secretas, não em relação ao projecto da outra camara, mas em relação ao primeiro parecer do senado, em que se tinham restabelecido empregos e repartições ; em que o corpo diplomatico, que era quasi extincto, foi salvo pelo senado.

Os impostos necessarios para equilibrar a receita com a despeza estavam concedidos pelo primeiro projecto ; o nobre ministro mostrou a necessidade de mais algumas despezas, houve por isso desequilibrio e concederam-se mais alguns impostos. Eu não impugnava todas essas alterações, mas confesso que desejava discutir se não convinha estabelecer o imposto da renda sob outra forma, porque acho que é um defeito do nosso systema tributario, quando se aggravam os impostos, que sejam os pobres e não os ricos os mais subrecarregados. Desejava tambem discutir o imposto addicional sobre os preparados do fumo, com o fim de resgatar o papel-moeda, e a faculdade ampla dada para alterar a tarifa geral das alfandegas. Tambem, se houvesse dependido do meu arbitrio, não teria passado o imposto sobre os passageiros de bonds desta capital ; comquanto a administração municipal esteja muito confundida com a geral nesta cidade, todavia, não levemos este estado de cousas ás ultimas consequencias. Penso que semelhante imposto ou não devia ser estabelecido, ou deveria ser applicado aos melhoramentos locaes.

Outrosim entendo que a questão das estradas de ferro, o nobre ministro devia resolvel-a por outro modo, recorrendo á fusão. Mas então o nobre ministro da fazenda, ou por tactica, ou por não estar, como hoje esteve, tão sereno e tão amavel dizia-nos—*ou tudo ou nada*—, e ameaçava o senado, se assim compromettesse os interesses do Estado, que viria com a maioria da camara para restabelecer tudo que aqui houvesse sido rejeitado.

Eu não pude considerar esta communicação como um proposito serio do nobre ministro, tomei-o antes como um gracejo ; porque não era crivel que S. Exc., tendo concordado na suppressão de impostos, que montavam a cerca de 7.000:000$, pretendesse e pudesse obter da camara dos deputados o restabelecimento dessas mesmas taxas, só para castigar o senado de sua ousadia.

Era um impossivel moral...

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) :—O que eu disse foi que mantinha o accordo tal qual o havia celebrado, e não podia aceitar outro.

O Sr. Visconde do Rio Branco :—Portanto, se o voto do senado não tivesse evitado a opportunidade em que o nobre ministro teria de realisar a sua ameaça, eu teria bastante coragem, e não era muita, para recusar a fusão, porque sustento que a fusão é facultativa, e porque o senado tinha dado ao governo forças de mar e de terra para dous exercicios, daria orçamento para o mesmo espaço de tempo, dava-lhe credito e receita para tudo quanto se demonstrou ser necessario.

Ficaria nesse caso o ministerio sem a primeira das leis annuas? Quem seria o culpado? O nobre ministro, porque elle, ou alguem que vale tanto como S. Exc., nos disse que, segundo um proverbio hespanhol, *quem todo lo quier todo lo pierde*.

Na questão ora vertente, os nobres ministros tambem querem uma fusão ; e para que? Para vir com a outra camara, cuja opinião já está manifestada, não sanccionar o precedeute de 1834, mas estabelecer um precedente novo, qual o deste projecto, que nega como aquelle a intervenção do senado e da corôa.

Não posso acceder a este plano, porque para mim estão aqui em questão principios que considero fundamentaes. Respeito muito as opiniões contrarias, e não o digo por uma modestia affectada, porquanto, se elguma vez parece timido, é isso devido á pouca confiança em minha intelligencia.

Nesta questão, porém, minhas convicções são profundas e fructo de longa meditação ; e, por outro lado, nas circumstancias actuaes do nosso paiz, não vejo bandeira mais elevada do que aquella que inscrever como legenda : Defeza da Constituição do Imperio. (Apoiados geraes.)

E, possuido destas idéas, eu concluirei com as seguintes palavras de um illustre morto (lê) :

« Graças á Providencia, temos uma Constituição que já é uma das mais antigas do mundo, sabia, liberal, protectora. Todo nosso esforço deve limitar-se a perpetual-a, a fazel-a cada vez mais respeitada, ainda nos seus menores debates, e a deduzir della suas logicas, justas, bellas e creadoras consequencias.

« Ella será sempre, como já tem sido, nossa arca de alliança em nossas tempestades e perigos ; é, e será a base firme de nosso poder, nossa força crescente e nossa gloria nacional.

« *Esto perpetua*—eis o nosso sincero voto de amor e gratidão. »

Vozes :—Muito bem, muito bem.

O Sr. Leão Velloso :—Sr. presidente, a conspiração do silencio a que parecia estava condemnado o projecto em discussão, seria uma triste depressão nas tradicções do patriotismo e sabedoria do senado brasileiro.

O Sr. Dantas :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—Ainda mais seria uma provocação ao paiz, quando se trata de uma reforma que, pelo desenvolvimento que tem tido perante a opinião, constituio-se uma aspiração nacional.

Os Srs. Dantas e Paranaguá (ministro da guerra) :—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso :—Si a reforma da eleição directa é recouhecida uma necessidade, pela quasi totalidade desta illustrada corporação, si entre os que combatem o parecer e os que o sustentam, não se manifestou ainda divergencia substancial, senão de simples modalidade e quanto ao processo proferido no projecto de que se trata, que significaria a votação deste projecto rejeitado *in limine*?

O Sr. Dantas :—Apoiado,

O Sr. Paranaguá (ministro da guerra) :—E sem discussão !

O Sr. Leão Velloso :—Felizmente a conspiração malogrou-se, graças a benefica intervenção do illustrado senador por Matto Grosso que não se deixou guiar pelos conselhos da paixão partidaria e levantou a discussão quando o projecto estava ameaçado de ser votado silenciosamente.

O paiz ha de reconhecer neste procedimento de S. Exc. uma inspiração de seu patriotismo : S. Exc. procedeu como chefe cuja competencia é dirigir e de não ser dirigido.

Eu não comprehendo e me parece que ninguem comprehende que possam ser chefes, aquelles que se deixam arrastar á cauda do partido. [Apoiados.] O chefe tem obrigação de dirigir e aconselhar, e o nobre senador por Matto-Grosso deve estar compenetrado da grande responsabilidade que lhe cabe como um dos chefes mais distinctos do partido conservador. [Apoiados.]

« Uma boa lei eleitoral equivale a uma boa constituição », este conceito que não é meu, contém uma grande verdade com applicação aos povos, cuja organisação politica se concreta toda na fórma representativa.

Nessas organisações a eleição é a base, e sem verdadeira eleição que exprima a vontade n cional, desapparece o systema, e toda sua utilidade e proveito : desnatura-se.

O Sr. Dantas :—Apoiado. E' a fonte primordial.

O Sr. Leão Velloso :—Da verdade deste conceito se induz a importancia e alcance da discussão e sem duvida teve muita razão o nobre senador pela provincia da Bahia, meu respeitável amigo, quando disse, que depois do acto addicional, talvez não se tivesse tratado no paiz de uma reforma de mais importancia, de assumpto mais digno de meditação. Não era, pois, um assumpto para ser resolvido de chofre, senão depois de larga discussão e bem esclarecida a opinião.

Felizmente o senado comprehendeu a necessidade desta discussão, quando o venerando presidente desta casa em cumprimento do regimento, perguntando si a materia estava sufficientemente discutida, teve resposta de que não estava, porque o senado não considerou a materia sufficientemente elucidada para dar seu voto ; e teve razão, porque, repito : é magna a importancia do assumpto, requer largo exame e ponderação.

Sou um apostolo convicto da eleição directa...

O Sr. Dantas :—E de muito tempo.

O Sr. Leão Velloso :—Desde que comecei a estudar o direito publico, nunca comprehendi o systema, que consagrando a idéa da intervenção das massas populares nos negocios publicos, ao mesmo tempo consagra sua incapacidade, exigindo que seu voto passe por um philtro, que é o segundo eleitorado, afinal o unico que intervem nos negocios do paiz.

Nunca comprehendi a necessidade desse philtro.

Em 1863, tendo de dirigir-me ao corpo eleitoral da provincia do Rio-Grande do Norte, me enunciei muito francamente sobre esta questão, que ainda não estava na téla da discussão. Peço permissão ao senado para ler o que escrevi naquella occasião ; não tenho por fim inculcar autoridade que ellas não tem, senão mostrar, que hoje sou coherente sustentando, *totis viribus*, o projecto que adopto de coração, porque consagra idéa que professo de muito tempo, por entender que da sua adopção ha de resultar um grande melhoramento no modo de funccionar as instituições politicas do paiz.

Eu dizia então :

« Não se póde duvidar de que um dos symptomas da grave molestia de que se sente contaminada a nossa sociedade é o desprestigio da lei, o seu menoscabo.

« Aos legisladores cabe combatel-o ; e não vejo remedio que possa ser mais proficuo do que a autoridade do exemplo.

« E' certo que á lei que faltar todas as condições para ser acatada como convém desde que não emanar de fonte pura, deixará de ser a mais alta enunciação da razão nacional.

« E' preciso que seus fautores della não careçam daquelle valor moral e prestigio que somente póde dar a consagração solemne da esclarecida vontade do paiz.

« Pureza de eleição : sem ella não haverá verdadeira expressão da vontade nacional. Direito de votar, somente para quem se revele nas condições de bem comprehendel-o e de exercel-o no interesse do paiz ; extincção de intermediarios entre o mandante e o mandatario, com o risco de desnaturamento do mandato.

« Opino pela eleição directa censitaria como alicerce do systema representativo. »

Ainda em 1867, quando, como deputado, tive a honra de tomar em consideração um discurso do meu nobre collega, senador pela Bahia, alguns dos topicos do qual, foram por elle recordados ante-hontem, discurso de muito alcance, como os factos se encarregaram de mostrar ; tendo de tomar em consideração as ponderações muito sensatas e patrioticas do meu nobre amigo, disse eu o seguinte [lê] :

« Ainda ha pouco, Sr. presidente, lemos o programma apresentado por um distincto senador pela minha provincia, como bandeira de seu partido e em que consiste esse programma? Não é um programma novo, não é mais do que uma nova edição do programma do partido liberal do imperio.

« O que quer esse nobre senador? Quer, antes de tudo, a verdade da eleição, e então vai buscar a doutrina da eleição directa, acreditando que fóra da eleição directa não haverá verdade de eleição.

« Quando foi, Sr. presidente, que a doutrina da eleição directa foi, no Brasil, doutrina do partido conservador? Me parece que nunca.

« O Sr. Ratisbona :—Na Europa é.

« O Sr. Leão Velloso : — Fallo dos partidos conservador e liberal do paiz.

« A eleição directa, evitando os gráos intermediarios, que deturpam a manifestação da vontade da nação, é idéa liberal, como tal tem sido considerada no paiz ; ainda me recordo das palavras eloquentes com que nesta casa sustentou-a o distincto paulista, que tantas saudades deixou naquellas bancadas (apontando para onde se senta a deputação de S. Paulo), o Sr. Rodrigues dos Santos, sem duvida liberal eminente, um dos dignos chefes desse partido. »

O meu amor pela eleição directa não se reduzio a um amor platonico.

Em 1868, o meu distincto collega e amigo, então, como hoje, deputado por Pernambuco, o illustrado Sr. Souza Carvalho, formulou um projecto de eleição directa ou mixta, e eu, apezar de pertencer ás plalanges da maioria, assignei esse projecto.

Sabe o meu nobre amigo e companheiro de constantes lutas, o nobre senador que me está ouvindo (dirigindo-se ao Sr. Dantas) que nessa occasião eu lhe disse : seu governista, mas tenho essa idéa e não posso deixar de acompanhal-a. S. Exc. respondeu que era uma questão aberta na qual o governo não embaraçava que seus amigos se enunciassem, servindo o projecto como de exploração no terreno de uma idéa, que, talvez, viesse a ser adoptado pelo partido.

O Sr. Dantas :—Apoiado, é exacto.

O Sr. Leão Velloso :—O projecto não teve andamento, mas a idéa ficou ; a semente que fôra lançada na terra produz seus effeitos.

Dissolvida a camara dos deputados e tendo desapparecido a situação liberal, o meu posto, durante cerca de 10 annos, foi na imprensa. ao lado do meu illustre amigo e chefe [apoiados] ; e nessa luta de que nos devemos recordar com verdadeiro orgulho de brasileiros...

(Continúa)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

LUTAS DA ALMA

[Continuação do n. 279]

CAPITULO III

Onde o doutor Tarancon cumpre com o seu dever

D. Marcellino avançou com serenidade até a mesa junto á qual se achava o marquez sentado. Os olhos do marquez não se desfitavam do rosto do medico.

Tarancon comprehendeu que aquelle olhar encerrava uma especie de censura e ainda que a sua consciencia lhe dissesse que, descoberto o segredo, causa daquelle desgosto de familia, não faltariam ao marquez motivos para o increpar, comtudo tambem a sua consciencia lhe affirmava que, como amigo e facultativo, tinha cumprido o seu dever.

Sabido é que os medicos se encontram em muitos casos da vida em situações graves. Recebem ás vezes confidencias de tal magnitude, que, mesmo sem querer, veem-se obrigados a ser actores em certos dramas secretos de familia. Que póde fazer um medico nestes casos? O mais honrado, o mais justo, o mais probo, colloca a mão sobre o seu coração e se pergunta que caminho deve seguir, com certeza terá essa resposta : « Deves collocar-te do lado do mais fraco » E nos dramas de familia o mais fraco como se sabe é a mulher.

Por isso o medico ao ver-se criminado, póde levantar a fronte e dizer :

— A minha intenção foi boa. Quiz occultar o delicto, porque a sua publicidade só causaria sérios desgostos. Eu, como o confessor, tenho o sagrado dever de não revelar a ninguem os segredos que me são confiados. A minha consciencia está tranquilla.

D. Marcellino, como o marquez continuasse a olhar para elle de um modo severo, fez um esforço para se sorrir e disse :

— Socegue, senhor D. Paulo. Com a ajuda de Deus e da sciencia, espero que a menina se restabeleçá breve.

— Pouco me importa que se restabeleça ; a sua honra é que eu queria que não estivesse manchada.

Esta resposta secca e energica desorientou o medico.

— Vamos ! Vejo que V. Exc. está irritado...

— Irritado !—exclamou o marquez, descarregando um terrivel murro sobre a mesa.—Irritado ! Ah ! Como se um pai podesse ver burladas todas as suas risonhas esperanças.

E o marquez, erguendo-se da poltrona, dirigio-se para o sitio em que estava o doutor e pegando-lhe bruscamente por um braço, ajuntou :

— Minha filha devia ter cumplices para commetter a infamia de se casar sem o meu consentimento e mesmo sem eu o saber. Preciso encontrar esses cumplices. Conhece-os, senhor D. Marcellino?

— Não sei no que V. Exc. me falla ; porém devo prevenil-o que ainda mesmo que conhecesse esses cumplices, não teria a villeza de os denunciar— respondeu o medico com assombroso sangue frio.

— E' uma resposta que basta para me confirmar as minhas suspeitas.

— Ah ! V. Exc. tem suspeitas ?—replicou D. Marcellino que ia dominando cada vez mais a sua situação.

— Suspeitas que espero as torne claras immediatamente.

— Eu ?

— Sim, porque o senhor sabe tudo.

E o marquez pronunciou estas palavras de um modo energico.

— Conheço, senhor marquez, que não o devo contradizer. V. Exc. está em um tal estado de irritação, que...

— Basta de subterfugios ! Basta de hypocrisia, senhor doutor !—exclamou D. Paulo com ar ameaçador—A minha honra está manchada e preciso de uma reparação. Minha filha nunca teve segredos para mim e hoje empenha-se em me occultar o nome do seu seductor ; porém espero que o doutor m'o revele immediatamente.

— Isso é bastante difficil, senhor marquez. Em primeiro lugar, porque não sei nada, e em segundo, ainda que soubesse, o dever impôr-me-hia silencio.

— Porém não ouvio que sei tudo, que Luiza me revelou a sua inqualificavel conducta?

— Pois se a menina revelou tudo, então não tenho precisão de dizer nada.

— Quer desesperar-me?

— Não ; o que eu quero é que V. Exc. entre no terreno da razão e que procuremos o remedio para o mal ; se Luiza é criminosa, como diz, então peço que se compadeça della, que é sua filha, e que procure, sem empregar palavras irritantes, um expediente para terminar esta questão.

— Se soubesse a gravidade da minha situação, não diria isso—replicou o marquez com aspereza.

— Sei e comprehendo-a perfeitamente.

— Não, não sabe ; porque se Luiza está effectivamente casada, essa imprudencia vai lançar-nos na miseria, sim, na miseria.

— Comprehendo, senhor marquez, que o casamento de Luiza com Alexandre de S. Marino era a salvação desta casa ; porém quando as cousas não tem remedio...

— Visto isso sempre é certa a minha deshonra? Sempre é certa a minha ruina ?—exclamou o marquez com gesto colerico—Oh ! O meu braço ainda é bastante robusto para vingar os aggravos que se fazem á minha honra !

— A vingança nunca conseguio compôr certos negocios de familia, senhor marquez. E, porventura, sabe se o esposo de Luiza é indigno della?

— Sei ; não é digno aquelle que se occulta, aquelle que fere a honra de um pai sem mostrar o rosto. Se fosse digno de minha filha, ter-se-hia apresentado e ter-me-hia dito : « Senhor marquez, amo Luiza ; sou honrado e venho pedir-lhe a sua mão. »

— Isso é verdade, ou dizendo melhor, isso é o que se pensa aos sessenta annos. Comtudo, alguma cousa devemos desculpar á mocidade.

— Acabemos com isso, senhor doutor ! Não preciso de conselhos, mas de revelações. Os marquezes de Malfi sempre tiveram mais em conta a honra do que a vida ; e juro-lhe que hei de lavar a mancha que minha infame filha lançou sobre a minha fronte.

— Em quanto empregar a linguagem da ameaça, Luiza fará muito bem em guardar o seu segredo.

— Eu lh'o saberei arrancar.

— Não é com a violencia que se consegue commover o coração dos filhos, senhor D. Paulo. Luiza é desgraçada. Tenhamos compaixão della, porque os maiores thesouros da terra não valem um sorriso de felicidade.

—A felicidade morreu para mim e para minha filha. Porventura posso dizer ao conde de S. Marino : « O enlace que me propoz é impossivel, porque minha filha casou com outro homem sem meu consentimento. » Não. E' preciso, pois, que lhe occulte a minha vergonha e o opprobrio da minha filha. Procurarei um pretexto, dir-lhe hei que Luiza soffre de uma perturbação mental, direi a todos o mesmo, para que ninguem extranhe a minha conducta ; e como ninguem me inspira confiança, serei eu o seu unico guarda. Eis aqui a minha resolução, senhor doutor ; d'ora avante minha filha morreu para todos.

— E para mim tambem, senhor marquez?

— Tambem, sim senhor; porque sei que não ignora o seu segredo. Vel-a-ha como medico, mas diante de mim. Hoje mesmo ficarão despedidos todos os criados de Luiza.

— E aonde quer chegar com tanto rigor?

— A' vingança.

— Ah ! Loucura humana ! O homem procura com incessante afan a felicidade e á mais pequena cousa lança-a logo pela janella fóra.

— Pela ultima vez, senhor D. Marcellino—exclamou o marquez com terrivel accento.—Quer revelar-me o segredo de minha filha?

— Nada posso dizer.

— E se eu lhe exigir o segredo ou a vida?

— Daria mais facilmente a vida, porque a estimo menos que a minha dignidade de medico.

— Cuidado, doutor ! Não esteja tentando a minha paciencia !

— Pelo contrario, senhor marquez ; V. Exc., desde que entrei aqui, tem me dirigido palavras bem duras, e comtudo, tenho-as soffrido resignado, porque conheço a sua situação.

— Senhor doutor, ponhamos fim a esta scena e responda-me com franqueza á pergunta que lhe vou dirigir : « Que quantia recebeu para ser o encobridor da infamia de minha filha? »

— Senhor D. Paulo, essas palavras não me offendem, porque sempre amoldei os meus actos pela consciencia.

— Basta de palanfrorio ! Que quantia quer para me revelar os vergonhosos amores de minha filha?

— E' um novo insulto,—ajuntou o medico com dignidade—ao qual respondo com estas palavras : as fortunas reunidas do marquez de Malfi e do conde de S. Marino não seriam capazes de me fazer commetter uma baixeza.

— Está resolvido a guardar silencio.

— Sim ; visto que nada posso dizer.

— Ah ! Este homem quer que eu o mate ! Este homem sabe tudo e não quer dizer nada ! Este homem não se lembra que o marquez de Malfi não póde viver com a sua honra manchada !

E abrindo uma gaveta da mesa, tirou uma pistola que apontou á cabeça do medico.

D. Marcellino ficou impassivel ; nem mesmo estremeceu.

— Póde assassinar-me—disse elle com serenidade—Nada ha tão calado como a morte.

O marquez, envergonhado de si mesmo, atirou com a pistola ao chão e deixou-se cahir com abatimento sobre um sophá.

— Quero estar só, completamente só ! — disse elle.

— Está bem, senhor marquez ; retiro-me e cumprindo com o meu dever, irei collocar-me á cabeceira da doente. Alli esperarei as suas ordens.

E o medico sahio do gabinete do marquez de Malfi.

(Continuar se-ha)

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n. 42